

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

ANO DE 2023

25 de Março de 2024



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
LINDA-A-PASTORA**

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora

Avenida Tomas Ribeiro, Linda-a-Pastora, 2790-468 Queijas

Telefone: 21 4170486

e-mail: secretaria@ahbvlp.pt

Concelho: Oeiras

Freguesia: Carnaxide e Queijas

Distrito: Lisboa

Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 501191569

Classificação de atividade económica (CAE): 84250

Conservatória Fundo social: Fundada em 5 de Julho de 1891



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	A DIREÇÃO	4
2.1	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
2.2	PROJECTOS	6
2.2.1	Neurointervir	6
2.2.2	Escola de Música	7
2.2.3	Processo de RVCC	16
2.3	SÍNTESE DE RESULTADOS	17
2.4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
2.5	AGRADECIMENTO	18
3	CORPO DE BOMBEIROS	19
3.1	COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO DO CORPO DE BOMBEIROS	20
3.1.1	Quadro de Pessoal	20
3.1.2	Vínculo com a Associação Quadros: Comando e Ativo	20
3.1.3	Antiguidade no Corpo de Bombeiros Quadros: Comando e Ativo	21
3.1.4	Nível Etário Quadros: Comando e Ativo	21
3.1.5	Nível Literário Quadros: Comando e Ativo	21
3.2	DADOS ESTATÍSTICOS	22
3.2.1	Comparativo 2023-2022	22
3.2.2	Descrição das Ocorrências de Socorro	24
3.2.3	Caracterização das Ocorrências de Socorro	26
3.3	FORÇA MÍNIMA DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL	29
3.4	DISPOSITIVOS ANEPC	29
3.4.1	Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR)	29
3.4.2	Dispositivo Especial de Operações de Socorro – Jornadas Mundiais de Juventude (DEOS JMJ LISBOA 2023)	30
3.4.3	Dispositivo de Prevenção e Intervenção Rodoviária (DIPIR)	31
3.5	FORMAÇÃO	31
3.5.1	CURSO DE FORMAÇÃO DE INGRESSO NA CARREIRA DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO	31
3.5.2	INSTRUÇÃO CONTÍNUA	32
3.5.3	FORMAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO / OUTRAS	32
3.5.4	FORMAÇÃO EMPRESAS	33
3.6	ESCOLA DE INFANTES E CADETES	34
3.7	VEÍCULOS	35
3.8	DESTAQUES	36
3.9	AGRADECIMENTOS	39

1 INTRODUÇÃO

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, com sede social em Av. Tomás Ribeiro, Linda-a-Pastora, Queijas, tendo como atividade principal a prestação de socorro.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação económica e financeira e respectivos resultados da atividade exercida no período que terminou a 31 de dezembro de 2023.

Este Relatório de Gestão e Contas de 2023, tem como objectivo apresentar um conjunto de acções estratégicas e iniciativas levadas a cabo ao longo do ano de 2023. Após o levantamento detalhado da situação financeira e dos recursos administrativos e operacionais da Associação, podemos mencionar que estão realizados de forma consolidada, a redução dos custos fixos e a introdução de novos métodos de trabalho com o objetivo de otimizar os recursos e meios presentes com vista ao aumento de eficácia dos serviços prestados por esta Associação. Destacamos o esforço da estrutura operacional em termos do apoio à comunidade, satisfazendo as necessidades destas no âmbito do objecto social da Associação cumprindo com os fins e de acordo com os seus Estatutos.

Através deste Relatório de Gestão, submetemos à apreciação dos nossos Associados, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza e por Funções, Demonstração de Fluxos, Caixa e Demonstração de Alterações aos fundos patrimoniais, e o respectivo anexo, assim como certidões de não dívida da Autoridade Tributária e Segurança Social. Este relatório foi elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), e do artigo 24º dos estatutos da Associação, contem uma análise equilibrada e global da evolução da atividade da Associação, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade do sector onde se insere.

2 A DIREÇÃO

MISSÃO E VALORES

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, com 132 anos, é uma pessoa colectiva sem fins lucrativos, com carácter humanitário e duração ilimitada com sede na Av. Tomas Ribeiro em Linda-a-Pastora, no Concelho de Oeiras, detentora de um Corpo de Bombeiros Voluntários e com cerca de 1600 sócios, com a responsabilidade do seu desenvolvimento, implementação e gestão de serviços e respostas sociais no âmbito da saúde e da cultura.

Pretende-se que as mesmas contribuam, positivamente, para a qualidade de vida dos bombeiros, colaboradores, associados e comunidade em geral através de uma presença extensiva nas várias etapas das suas vidas.

A actividade da AHBVLP tem por Missão actualmente, contribuir para uma estratégia de rentabilização e articulação de meios e recursos, através da introdução de novos equipamentos e infraestruturas, pela optimização dos serviços e potenciação dos meios existentes, mas também pelo trabalho em parceria. É sua Missão também, promover a proximidade à comunidade e diligenciar a integração de todos os colaboradores garantindo a qualidade dos serviços garantindo soluções dentro do contexto de intervenção, para que tal aconteça é necessário haver uma politica de gestão de pessoas e o seu bem-estar como principio essencial a um tratamento justo e equitativo dos colaboradores no que diz respeito à promoção de oportunidades para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, não só na formação e desenvolvimento de competências mas também no incentivo à flexibilidade para o exercício de funções entre pares com vista à promoção do enquanto local de trabalho saudável e de bem-estar considerando uma sustentabilidade organizacional. Com o início deste novo mandato, foi realizada uma reestruturação orgânica e funcional, que reflete uma simplificação da estrutura hierárquica interna, promotora de uma maior autonomia para a gestão de objectivos estratégicos e de desempenho, e facilitadora de uma comunicação mais aberta e eficiente.

Esta nova estrutura e funcionamento permitiram ainda a agilização de processos e resultados, e uma maior proximidade, com desenvolvimento de valores como o espírito de equipa e a cooperação entre pares, bem como um reforço e um fortalecimento ao nível da autoconfiança das pessoas e por sua vez das equipas para tomadas de decisão entre as diferentes áreas de gestão e níveis da organização dos serviços e das rotinas.

A Direção teve sempre como objectivo principal a continuação da melhoria económica e financeira da Associação, exercendo as acções de gestão consideradas necessárias e adequadas de modo a controlar a gestão e potenciar os meios que proporcionassem resultados favoráveis e que satisfaçam

a sua Missão, Missão essa que tem como lema - o estar ao serviço da população em geral, nomeadamente no socorro e transporte de doentes assim como assegurar os elementos fundamentais para uma equilibrada sustentabilidade financeira desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora. Desta forma é política da Direcção e Comando, a organização e afetação dos recursos humanos e materiais para o melhor desempenho para os gastos e respectivos proveitos, tendo em conta a valorização profissional melhorando as condições do seu exercício alcançando um serviço de excelência e de proximidade assim como aumentar o envolvimento e participação para uma melhor resposta aos desafios e aos sucessivos progressos sociais, culturais, económicos e de inovação tecnológica exigidos pela actual sociedade

2.1 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Este capítulo tem como objectivo dar a conhecer de forma sumária as actividades e projectos nesta Associação no período correspondente ao ano de 2023, mantendo as linhas orientadoras inscritas nos seus Estatutos "Cabe à Direcção zelar pelos interesses da Associação, superintendendo em todos os seus serviços, da maneira mais eficaz e económica a promover o seu desenvolvimento e prosperidade" (Artº 36, alínea 2).

Neste período foram executadas algumas acções com maior destaque, quer ao nível do investimento/gestão, quer no investimento, na modernização e implementação de serviços, sempre no sentido de garantir a sustentabilidade no percurso escolhido pela Associação, mas também no sentido de contribuir para o melhorar das condições do Corpo de Bombeiros de modo que este possa responder pronta e eficazmente às situações para as quais é solicitado, tais como:

- Requalificação da camarata feminina – Pintura
- Requalificação da WC da camarata feminina
- Requalificação da Sala de Bombeiro
- Impermeabilização da sala departamento dos uniformes (sótão)
- Aquisição de 1 ABTM (MAN TGE SYN1E)
- Aquisição de fardamento
- Aquisição de material para requalificação da WC masculina (geral)
- Formação

2.2 PROJECTOS

2.2.1 NEUROINTERVIR

O gabinete de apoio psicológico, o NeuroIntervir foi criado com base na avaliação, no acompanhamento psicológico e neuropsicológico. Este gabinete tem dado apoio a bombeiros do Concelho e seus familiares, sócios, alunos da Escola de Música e restante população em geral. Esta valência para além de trazer uma mais-valia em termos orçamentais para a Associação trouxe uma parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Temos como referência o acréscimo na procura que no ano de 2022 demos apoio a 41 pacientes, ou seja, um número superior em relação a 2021 que foi de 30 pacientes e em 2023, o número de pacientes foi de 47.

A área geográfica destes utentes localiza-se entre:

- Oeiras – 37
 - UF Carnaxide e Queijas - 27
 - UF Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada/Dafundo - 5
 - UF Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - 2
 - JF Porto Salvo - 1
 - JF Barcarena - 2
- Lisboa - 3
- Sintra – 6

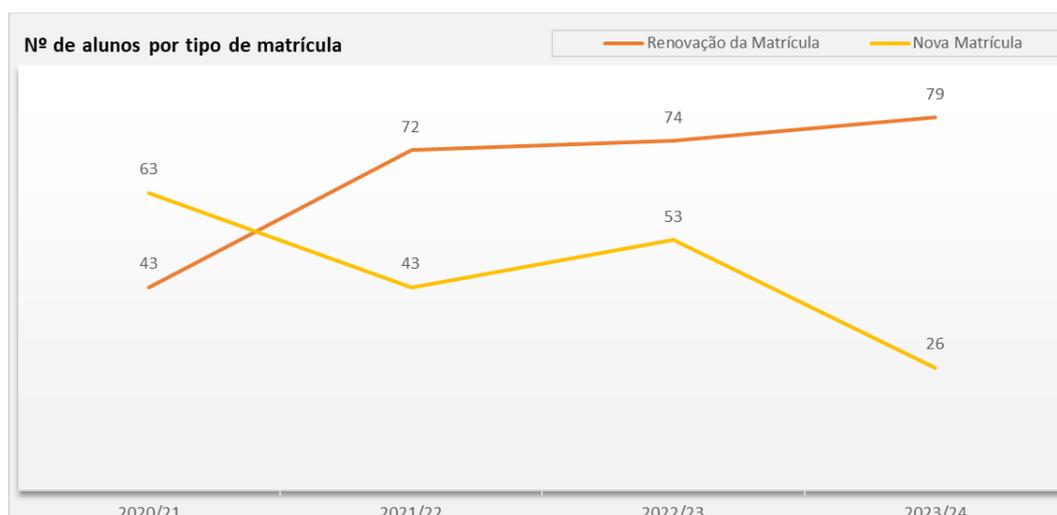
2.2.2 ESCOLA DE MÚSICA

Este projecto, Escola de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora (EMAHBVLP), é um projecto educativo assente numa parceria com a Camara Municipal de Oeiras cujo objectivo é o ensino da música, com acesso à formação musical e à aprendizagem de instrumentos para crianças, jovens e adultos a baixo custo.

ENQUADRAMENTO EM NÚMEROS | 2020 – 2024

A atividade da Escola de Música AHBVLP para 2024 está alinhada com as medidas previstas nos Planos de 2019-2020, e respetiva sequência nos Planos de 2020-2021 e 2021-2022, que têm impacto nas competências e atividades desenvolvidas pela escola. No alinhamento estabelecido, resultaram para a Escola de Música AHBVLP as seguintes seis análises:

2.2.2.1 Nº DE ALUNOS POR TIPO DE MATRÍCULA | 2020-2024



	Renovação da Matrícula	Nova Matrícula
2020/21	43	63
2021/22	72	43
2022/23	74	53
2023/24	79	26

Nos anos letivos em análise, verificou-se um crescimento gradual do número de alunos que renovaram a matrícula na Escola de Música AHBVLP. Nomeadamente de 2020/2021 para 2021/2022 assinala-se um crescimento positivo significativo da renovação de matrículas por parte dos alunos que já tinham frequentado a escola no ano anterior.

No ano letivo 2021/2022, devido à pandemia, não se verificam novas matrículas, mantendo-se nos dois anos seguintes, pós-pandemia, o decréscimo de novas inscrições em relação ao ano 2020/2021, ano em que registou o maior número de inscrições.

2.2.2.2 N° DE ALUNOS POR CURSO / REGIME | 2020-2024

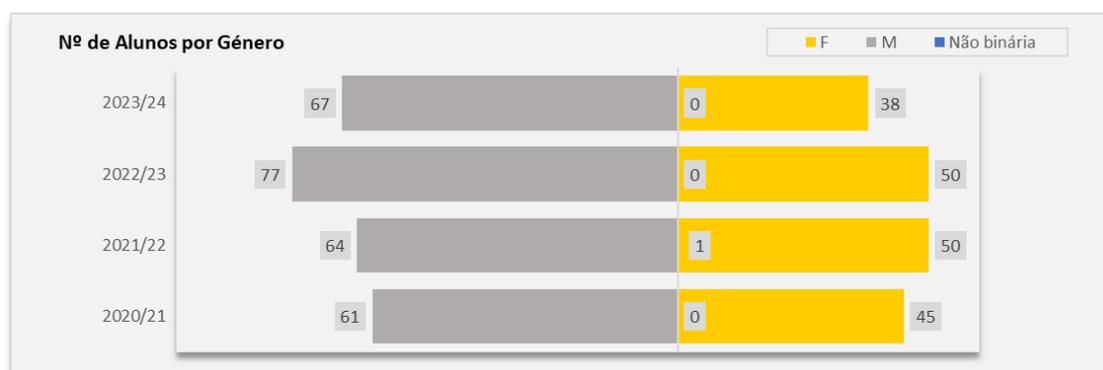


	Livre
2020/21	106
2021/22	115
2022/23	127
2023/24	105

Entre os anos letivos 2020/2021 e 2023/2024, o número de alunos por curso/ regime mantém-se acima dos 100.

Até 2022/2023 o aumento estava a ser gradual e positivo. No entanto, este ano verificou-se um decréscimo do número de alunos / regime, regressando aos valores do primeiro ano de atividade da Escola de Música AHBVLP.

2.2.2.3 N° DE ALUNOS POR GÉNERO | 2020-2024



	Não binária	M	F
2020/21	0	61	45
2021/22	1	64	50
2022/23	0	77	50
2023/24	0	67	38

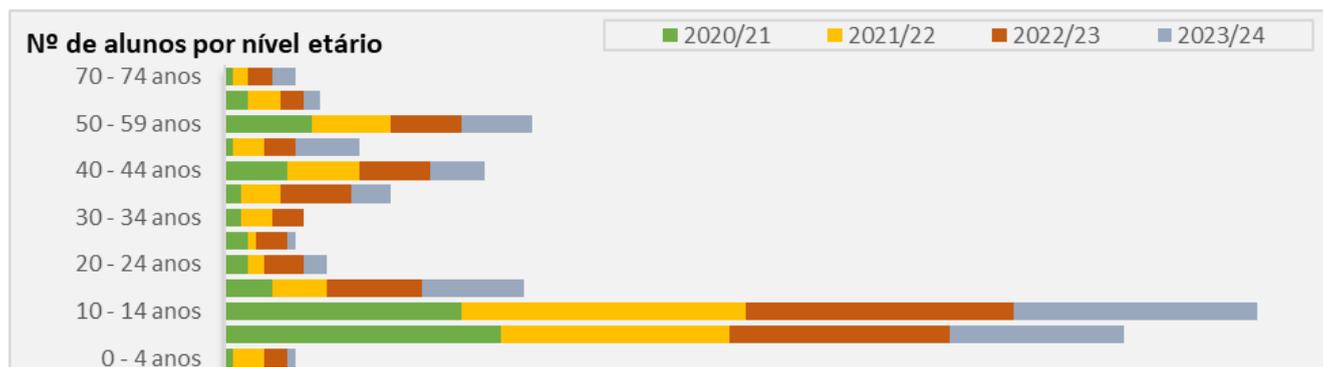
Nos anos letivos em análise, verifica-se uma maior incidência do género masculino na distribuição dos alunos inscritos por curso/regime.

No género feminino manteve-se uma constância nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, verificando-se um decréscimo significativo deste género em 2023/2024.

Em 2020/2021, o género feminino representava 42% do total de alunos inscritos, já o género masculino representava 58% do total de alunos inscritos. Mas é no ano letivo 2023/2024, que se regista a maior diferenciação, com o género feminino a representar apenas 36% do total de inscrições e o género masculino a representar 64% do total de inscrições.

Em 2023/2024 verifica-se um decréscimo em ambos os géneros, masculino e feminino, dos alunos inscritos na Escola de Música AHBVLP.

2.2.2.4 N.º DE ALUNOS POR NÍVEL ETÁRIO | 2020-2024



	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 59 anos	60 - 69 anos
2020/21	1	35	30	6	3	3	2	2	8	1	11	3
2021/22	4	29	36	7	2	1	4	5	9	4	10	4
2022/23	3	28	34	12	5	4	4	9	9	4	9	3
2023/24	1	22	31	13	3	1	0	5	7	8	9	2

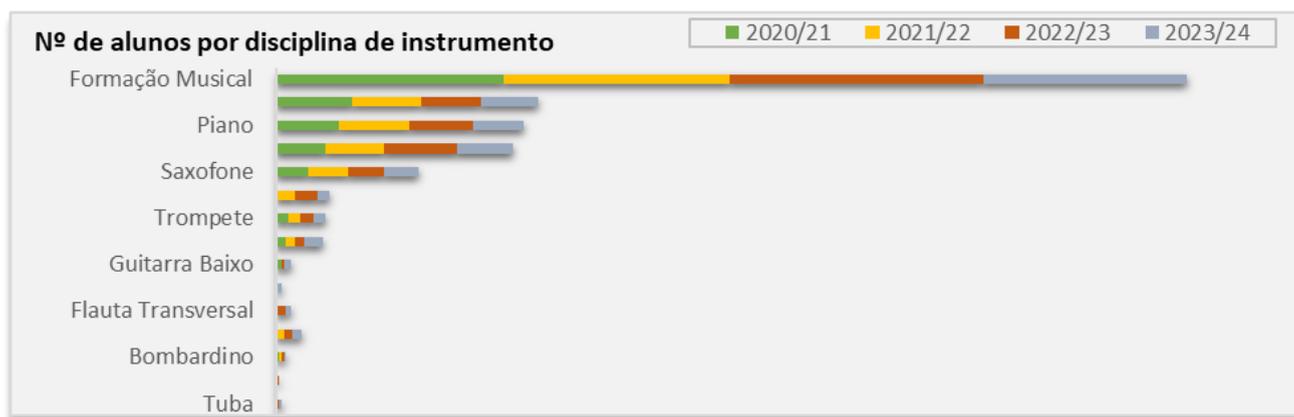
A Escola de Música AHBVLP recebe alunos de todas as faixas etárias, tendo como objetivo primário o enriquecimento cultural da comunidade. Na Escola de Música acreditamos que a a música apela e desenvolve o que de melhor o ser humano possui, inteligência, criatividade e sensibilidade.

A faixa etária dos 15-19 anos, é a que tem registado um crescimento progressivo ao longo dos quatro anos - verificando-se um crescimento superior a 100% se considerarmos o número de alunos inscritos em 2020/2021 e o número de alunos inscritos em 2023/2024. Por outro lado, as faixas etárias nas quais se verifica um maior número de alunos são a dos 5-9 e dos 10-14 anos.

A partir dos 20 anos, a faixa etária em que se regista um maior número de alunos inscritos é a dos 50-59 anos.

Ao longo dos vários anos letivos, a Escola de Música AHBVLP mostrou ser apelativa para um largo espectro de idades – desde a infância até à 3ª idade.

2.2.2.5 Nº DE ALUNOS POR DISCIPLINA E INSTRUMENTO | 2020-2024



	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Tuba			1	1
Trombone			1	
Bombardino	1	1	1	1
Violino		3	4	4
Flauta Transversal			4	2
Canto				2
Guitarra Baixo	2		1	3
Clarinete	4	4	4	8
Trompete	5	5	6	5
Instrumental Orff		8	10	5
Saxofone	14	17	16	15
Bateria / Percussão	21	26	32	24
Piano	27	31	28	22
Guitarra	33	30	26	25
Formação Musical	99	99	111	105

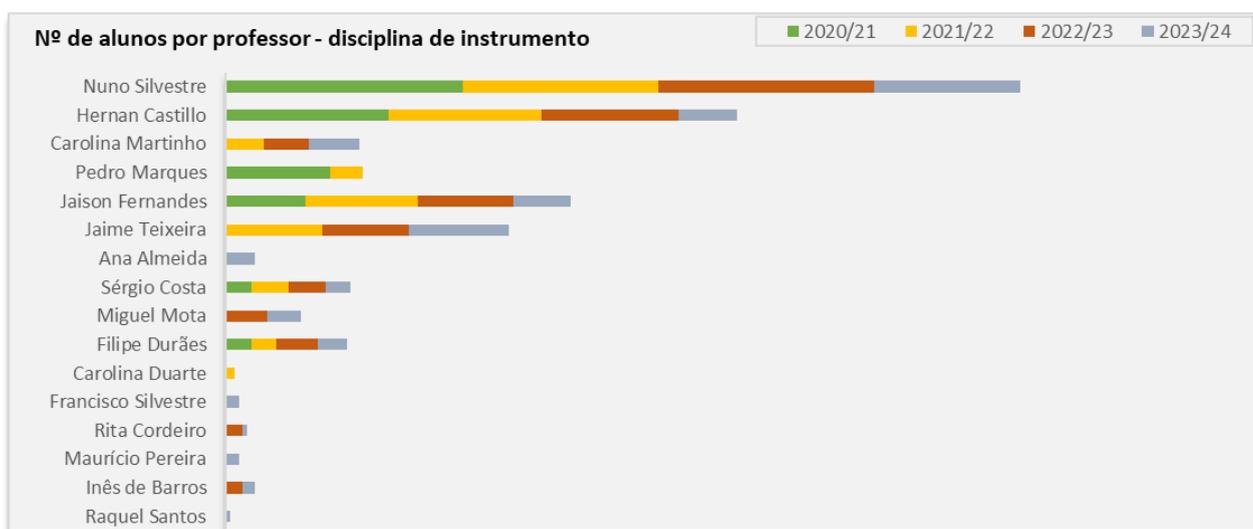
A programação musical da Escola de Música AHBVLP integra as classes de instrumentos musicais (sopro, percussão, etc), voz e formação musical.

As disciplinas de bombardino, clarinete, trompete, saxofone, bateria / percussão, piano, guitarra e formação musical têm registado uma constância programática ao longo dos anos. Para além da formação musical, o saxofone, bateria / percussão, piano e guitarra são os cursos em que encontramos um maior número de alunos nos vários anos letivos em análise.

A maior oferta programática verificou-se no período pós-pandemia, nomeadamente no ano letivo 2022/2023, no qual se lecionaram 14 das 15 disciplinas programadas.

Neste último ano letivo, 2023/2024, inicia-se uma turma de canto, com dois alunos inscritos.

2.2.2.6 Nº DE ALUNOS POR PROFESSOR – DISCIPLINA DE INSTRUMENTO | 2020-2024



	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Raquel Santos				1
Inês de Barros			4	3
Maurício Pereira				3
Rita Cordeiro			4	1
Francisco Silvestre				3
Carolina Duarte		2		
Filipe Durães	6	6	10	7
Miguel Mota			10	8
Sérgio Costa	6	9	9	6
Ana Almeida				7
Jaime Teixeira		23	21	24
Jaison Fernandes	19	27	23	14
Pedro Marques	25	8		
Carolina Martinho		9	11	12
Hernan Castillo	39	37	33	14
Nuno Silvestre	57	47	52	35

Entre 2020 e 2024, 16 docentes lecionaram na Escola de Música AHBVLP as diversas disciplinas de instrumentos.

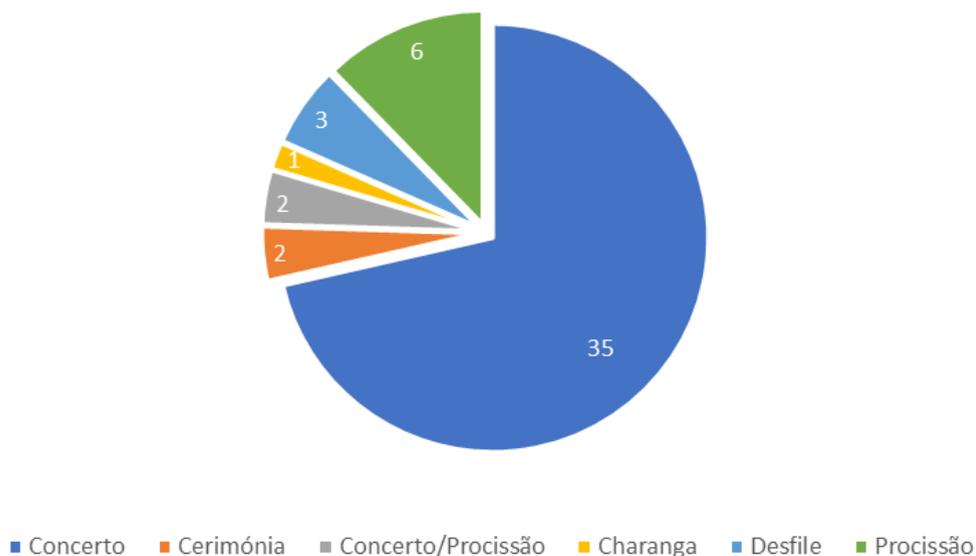
COORDENAÇÃO

- Diretor Pedagógico – Prof. Nuno Silvestre
- Responsável pela Classe de Madeiras – Prof. Nuno Silvestre, Prof.ª Carolina Martinho e Prof.ª Rita Cordeiro
- Responsável pela Classe de Metais – Prof. Filipe Durães e Prof. Francisco Silvestre
- Responsável pela Classe de Bateria e Percussão – Prof. Jaison Fernandes, Prof. Sérgio Costa e Prof. Miguel Mota
- Responsável pela Classe de Guitarra – Prof. Jaime Teixeira e Prof. Hernan Castillo
- Responsável pela Classe de Piano – Prof. Hernan Castillo, Prof. Maurício Pereira e Prof.ª Ana Almeida
- Responsável pela Classe de Violino – Prof.ª Inês Barros
- Responsável pela Classe de Canto – Prof.ª Raquel Santos
- Responsável pela Iniciação Musical e Formação Musical – Prof. Nuno Silvestre

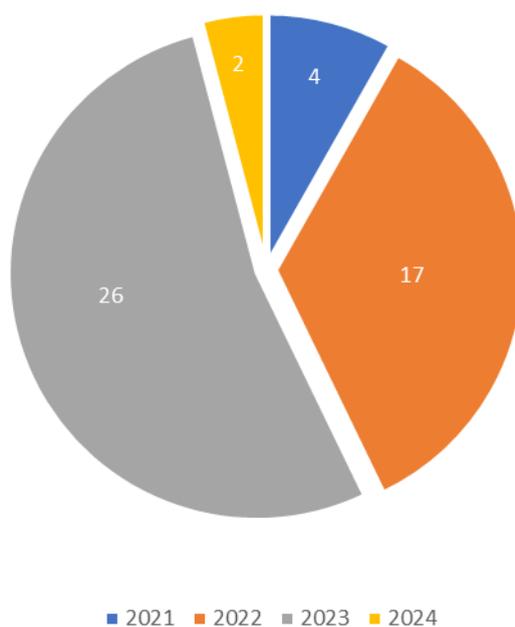
LISTA SERVIÇOS ORQUESTRA

Data	Evento	Tipo	Local	Organização
1-Jul-21	130.º Aniversário da AHBVLP	Concerto	Santuário da N.ª Sr.ª da Rocha, Linda-a-Pastora	AHBVLP
18-Jul-21	Audições Final de Ano Eletivo da Escola de Música	Concerto	Salão da AHBVLP, Linda-a-Pastora	AHBVLP
12-dez-21	Concerto de Natal	Concerto	Salão da AHBVLP, Linda-a-Pastora	AHBVLP
18-dez-21	Concerto de Natal	Concerto	Jardim do Mercado de Queijas	CMO e ACECOA
09-abr-22	Concerto da Primavera	Concerto	Salão da AHBVLP, Linda-a-Pastora	AHBVLP
24-abr-22	Festas de St.º Amaro	Procissão	B.º do Pombal, Oeiras	Associação Pombal XXI
30-abr-22	142.º Aniversário BV Ajuda	Cerimónia	Quartel B. V. da Ajuda, Lisboa	BV Ajuda
22-mai-22	Festas da Rocha 2022	Concerto	Santuário da N.ª Sr.ª da Rocha, Linda-a-Pastora	Irmandade da Rocha
26-mai-22	Contos ao Luar	Concerto	Escola EB 2, 3 Conde de Oeiras, Oeiras	Agrupamento Conde de Oeiras
30-mai-22	Cerimónia de Atribuição de Medalhas de Bons Serviços e Serviço Público	Concerto	Auditório do Centro de Congressos do Taguspark	CMO
5-Jun-22	Kids Playground	Concerto	Marina de Oeiras	Oeiras Viva
18-Jun-22	Festa do Animal	Concerto	Centro Cívico de Carnaxide	UFCQ
23-Jul-22	Anima a Rua	Concerto	Palácio dos Anjos, Algés	CMO
30-Jul-22	Anima a Rua	Concerto	Centro Cívico de Carnaxide	CMO
13-ago-22	Anima a Rua	Concerto	Largo 5 de Outubro, Oeiras	CMO
18-set-22	Festas de N.ª Sr.ª das Dores	Procissão	Laveiras, Caxias	Paróquia de Laveiras
24-set-22	Anima a Rua	Concerto	Jardim do Mercado de Queijas	CMO
02-out-22	Festas em Honra do Arcanjo São Miguel	Concerto/Procissão	Queijas	Paróquia de Queijas
09-out-22	Festas em Honra de São Romão	Concerto	Carnaxide	UFCQ
07-dez-22	Jantar de Natal do Grupo Amazónia Jamor Hotel	Concerto	Amazónia Jamor Hotel, Linda-a-Pastora	Grupo Amazónia Jamor Hotel
16-dez-22	Concerto de Natal	Concerto	Salão da AHBVLP, Linda-a-Pastora	AHBVLP
7-Jan-23	Janeiras 2023	Charanga	Queijas, Carnaxide e Paços do Concelho	AHBVLP
15-Jan-23	Festas de St.º Amaro	Procissão	B.º do Pombal, Oeiras	Associação Pombal XXI
05-fev-23	I Encontro de Escolas de Música	Concerto	Mucifal, Colares	União Mucifalense
25-Mar-23	Concerto da Primavera	Concerto	Salão da AHBVLP, Linda-a-Pastora	AHBVLP
15-abr-23	Concerto Dial Mundial da Arte	Concerto	Salão da AHBVLP, Linda-a-Pastora	AHBVLP

Orquestra EM-AHBVLP | Tipos de Serviço



Orquestra EM-AHBVLP | Serviços por ano



VENDAS POR FAMÍLIA /ARTIGO COM MÊS DE REFERÊNCIA – JUNHO 2023 – E ACUMULADO ANUAL – 2022/2023

Artigo	Movimento Mês			Movimento Anual		
	Qtd	Valor	Preço Médio	Qtd	Valor	Preço Médio
001 - Aulas de música-Bateria-Orff	33,00	472,00	14,30	288,00	4 114,00	14,28
002 - Aulas de música-Guitarra	19,00	363,50	19,13	183,00	3 785,00	20,68
003 - Aulas de música-Piano	25,00	769,00	30,76	248,00	7 718,50	31,12
004 - Aulas de música-Violino	3,00	87,00	29,00	19,00	543,00	28,58
005 - Aulas de música-Madeiras	13,00	182,50	14,04	132,00	1 867,50	14,15
006 - Aulas de música-Metals	6,00	88,50	14,75	62,00	891,50	14,38
Família: 10 Academia de formação musical	99,00	1 962,50	19,82	932,00	18 919,50	20,30
Total:	99,00		Total Geral: 932,00	18 919,50		

ORÇAMENTOS – 2022/2023 e 2023/2024

Orçamento - 2022 / 23

	Valor Previsonal	Valor Real
NECESSIDADES	100 alunos	129 alunos
INVESTIMENTO		
Instrumentos Musicais	2 000,00 €	1 000,00 €
Estantes	0,00 €	0,00 €
CUSTOS FINANCIAMENTO		
10 Professores	20 000,00 €	24 000,00 €
Seguro	600,00 €	300,00 €
CUSTOS ADMINISTRATIVOS		
Livros e Material de Apoio	250,00 €	300,00 €
Apoio Administrativo	1 800,00 €	2 000,00 €
TOTAL DAS NECESSIDADES	24 650,00 €	27 600,00 €
FONTES DE FINANCIAMENTO		
Padrinhos	2 500,00 €	0,00 €
União das Freguesias	1 400,00 €	0,00 €
Câmara Municipal de Oeiras	8 000,00 €	0,00 €
A.H.B.V. de Linda-a-Pastora	600,00 €	600,00 €
Aulas	20 000,00 €	24 000,00 €
TOTAL DO FINANCIAMENTO	32 500,00 €	24 600,00 €
BALANÇO CONTABILÍSTICO	7 850,00 €	-3 000,00 €

Orçamento - 2023 / 24

	Valor Previsonal	Valor Real
NECESSIDADES	100 alunos	
INVESTIMENTO		
Instrumentos Musicais	1 000,00 €	
Estantes	0,00 €	
CUSTOS FINANCIAMENTO		
14 Professores	25 000,00 €	
Seguro	600,00 €	
CUSTOS ADMINISTRATIVOS		
Livros e Material de Apoio	300,00 €	
Apoio Administrativo	2 000,00 €	
TOTAL DAS NECESSIDADES	28 900,00 €	0,00 €
FONTES DE FINANCIAMENTO		
Padrinhos	0,00 €	
União das Freguesias	0,00 €	
Câmara Municipal de Oeiras	0,00 €	
A.H.B.V. de Linda-a-Pastora	600,00 €	
Aulas	24 000,00 €	
TOTAL DO FINANCIAMENTO	24 600,00 €	0,00 €
BALANÇO CONTABILÍSTICO	-4 300,00 €	0,00 €

Passados quatro anos, o nosso trabalho tem como resultado, 110 alunos inscritos nos variados instrumentos existentes na Escola, foi criada uma Orquestra com 30 músicos, constituída por alunos provenientes da Escola de Música e por professores da Escola, tendo como maestro o Professor Nuno Silvestre e foram colocados 3 alunos da Escola, no Conservatório de Linda-a-Velha, Nossa Senhora do Cabo com uma bolsa de estudo entregue pela Camara Municipal de Oeiras, pelo bom desempenho dos alunos no exame de ingresso ao Conservatório.

2.2.3 PROCESSO DE RVCC

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências O Processo de RVCC consiste no reconhecimento de competências escolares e/ou profissionais adquiridas pelos adultos ao longo da vida pela via da experiência, tendo em vista a respetiva certificação. É uma constante desta Associação de Bombeiros, sensibilizar os seus elementos e a população em geral no sentido de melhorar as suas qualificações escolares e profissionais. O processo de RVCC surge deste modo como uma prática que permite ao adulto olhar reflexivamente para o seu percurso de vida pessoal, profissional e social, baseando-se nas suas experiências, enquanto potenciadoras e geradoras de conhecimentos e tratar os cidadãos como iguais assegurando a igualdade de oportunidades e a igualdade de direitos, numa tentativa de ultrapassar os estereótipos e preconceitos que conduzem à desvalorização dos mesmos. Em 2020 e 2021, foi feita uma parceria com CITEFORMA que permitiu a inscrição de 40 alunos de modo a completarem o 12º ano de escolaridade.

Em 2023 foi realizada outra parceria, a CEFOSAP (Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional), no sentido de dar continuidade a esta acção que teve início em 2020, que é a de formar todos os interessados ao nível do 12º ano.

Também em 2023, a Escola Básica Sophia de Mello Breyner, pertencendo ao Centro Qualifica do Município de Oeiras, permitiu a frequência do 9º ano a um colaborador da AHBVLP para progressão na carreira.

2.3 SÍNTESE DE RESULTADOS

Durante o exercício de 2023 esta Direção esteve empenhada em dar início a uma série de objetivos a que se propôs, assente em eixos que considera fundamentais para criar melhores condições para a Associação e seu Corpo de Bombeiros. Foi considerada prioritária a adoção de métodos de gestão considerados fundamentais para eliminar alguns focos de perda e controlar a gestão corrente, de modo a potenciar os meios que proporcionassem resultados favoráveis. Esta forma de atuar passou também por criar estratégias mais rigorosas no uso dos bens e serviços da Associação, um dos vários desafios que assumimos.

De acordo com a informação financeira disponível referente ao exercício em análise o total dos gastos ascendeu a 1.520.051 euros, em contrapartida o total dos rendimentos ascendeu a 1.335.800 euros. O resultado líquido do período foi de - 184.251 euros.

Os resultados antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos foi de -16.568,94 euros.

2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A actual Direção tem como objectivo a melhoria económica e financeira da Associação, exercendo as acções de gestão consideradas necessárias e adequadas para eliminar todos os indícios, controlar a gestão e potenciar os meios que proporcionassem resultados favoráveis e sustentáveis. Hoje, a AHBVLP é uma Associação Humanitária empreendedora, competitiva, dotada de meios técnicos e humanos qualificados, capaz de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, sente-se neste momento preparada para acolher, dinamizar e promover um conjunto de ações, atividades e projetos estratégicos, que vão ao encontro das necessidades, oportunidades e desafios da sua região e população, tendo como horizonte a sua sustentabilidade e modernização constante.

2.5 AGRADECIMENTO

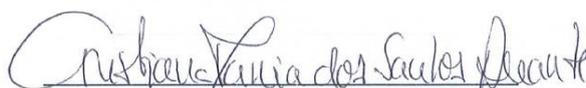
A Direcção da Associação agradece às várias entidades e instituições que conosco colaboraram assim como a todas as entidades oficiais como a Câmara Municipal de Oeiras, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e a Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil.

Às Instituições particulares e empresas, que tiveram uma participação activa nas actividades desenvolvidas.

A finalizar a Direcção agradece ao Comando e a todo o seu Corpo de Bombeiros a dedicação e empenho que tem sido feito nas práticas de trabalho com vista à optimização de recursos, sem nunca negligenciar a excelência profissional no seu compromisso com a Associação e com a população.

Agradece também a todos os seus colaboradores pela forma como se empenharam e envolveram nas mais variadas acções no decorrer desde período.

A Direcção



Cristiana Maria dos Santos Duarte
(Presidente)



Linda-a-Pastora, 25 de março de 2024

3 CORPO DE BOMBEIROS

É com grande satisfação que o Comando apresenta o Relatório de Atividades do Corpo de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, referente ao ano 2023.

Este documento é o resultado do compromisso contínuo e da dedicação dos nossos Bombeiros em servir e proteger nossa comunidade.

Ao longo do último ano, enfrentamos diversos desafios, desde as emergências pré-hospitalares, aos resgates, salvamentos, incêndios e ainda os vários dispositivos, as prevenções, representações do Corpo de Bombeiros.

Os Nossos homens e mulheres responderam prontamente a cada chamada, demonstrando acima de tudo a disponibilidade, coragem, profissionalismo e habilidades técnicas aprimoradas.

Este relatório não apenas destaca as atividades operacionais realizadas, mas também enfatiza os nossos esforços no treino e aperfeiçoamento técnico, sensibilização pública e formação junto da comunidade escolar.

Reconhecemos a importância vital da conscientização da comunidade e da preparação para as emergências, e continuamos a trabalhar arduamente para promover uma cultura de segurança na nossa área de atuação.

Além disso, é importante mencionar a manutenção adequada que suporta a exigente operacionalidade dos veículos e equipamentos, assim como tecnologia e estratégias operacionais que foram implementados ao longo do ano.

Estamos comprometidos em garantir que o nosso Corpo de Bombeiros detenha os recursos necessários para realizar as suas missões de forma eficaz e segura, sempre com o objetivo de aprimorar as nossas capacidades e garantir a proteção de todos os cidadãos.

À medida que avançamos para um novo ano, renovamos o nosso compromisso com a excelência no serviço, o aprimoramento contínuo e a colaboração estratégica com os nossos parceiros e a comunidade. Agradecemos sinceramente o apoio da Direção da Associação, e a confiança de todos que nos permitiram cumprir a nossa missão com sucesso.

Esperemos, que ao explorar a leitura do relatório, se reflita o trabalho, a dedicação e o espírito de equipa que caracterizam o nosso Corpo de Bombeiros.

Um legítimo reconhecimento ao Corpo de Bombeiros pelo cumprimento do dever ao assegurar a capacidade de resposta à 1ª intervenção no que toca às ocorrências emergentes que este ano totalizaram um número significativo – 1709, e ainda 758 relacionadas com operações diversas, perfazendo um total de 2467 intervenções.

De salientar que 59% ocorreram no período com presença de efetivo em regime profissional/gratificado e 41% garantidas pelo efetivo em regime de Voluntário.

Esta opção de vida foi e continuará a ser a nossa escolha.

O Nosso LEMA

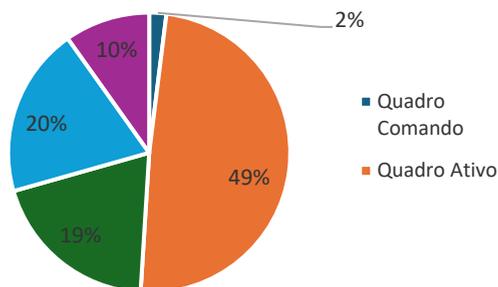
BRAVURA, LEALDADE e PRONTIDÃO

3.1 COMPOSIÇÃO DO EFECTIVO DO CORPO DE BOMBEIROS

3.1.1 QUADRO DE PESSOAL

O Corpo de Bombeiros, num total de **102** Bombeiros, está distribuído pelos seguintes quadros:

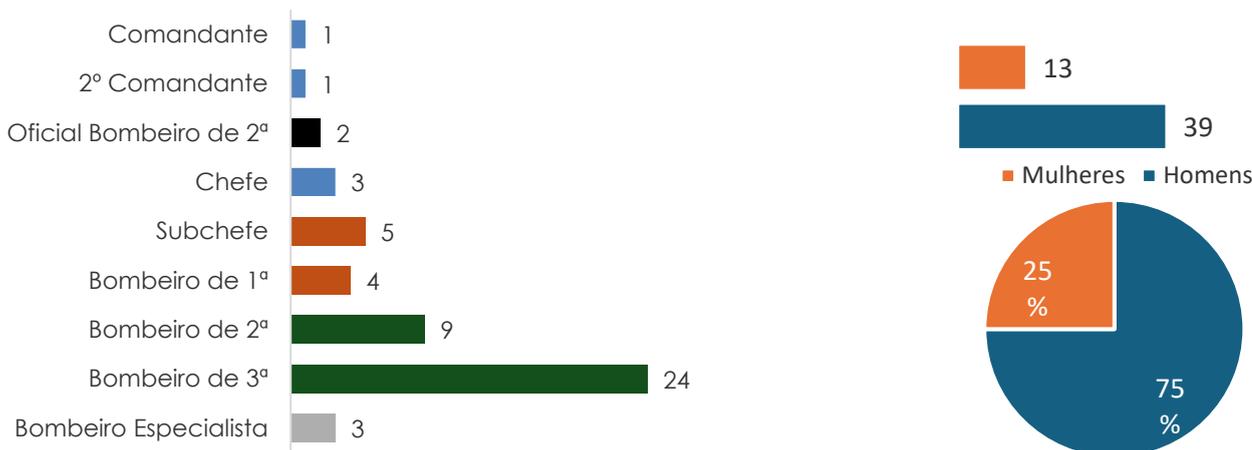
- 02 Quadro de Comando (QC)
- 50 Quadro Activo (QA)
- 20 Sem Quadro (SQ)
10 Estagiários – 3 Cadetes – 7 Infantes;
- 20 Quadro de Reserva (QR)
- 10 Quadro de Honra (QH)



Durante o ano de 2023, registaram-se:

- 13 saídas do Quadro Activo (4 transferências para outros Corpos de Bombeiros, 2 exonerações e 6 passagens ao Quadro de Reserva); Ainda 2 exonerações de entre cadetes e estagiários;
- 11 entradas: 7 admissões de estagiários, 1 readmissão e 3 transferências (aceitações) oriundos de outros Corpos de Bombeiros.

O Quadro de Comando e Activo totalizam **52 efectivos**, dos quais 39 Homens (75%) e 13 Mulheres (25%).



3.1.2 VÍNCULO COM A ASSOCIAÇÃO | QUADROS: COMANDO E ATIVO

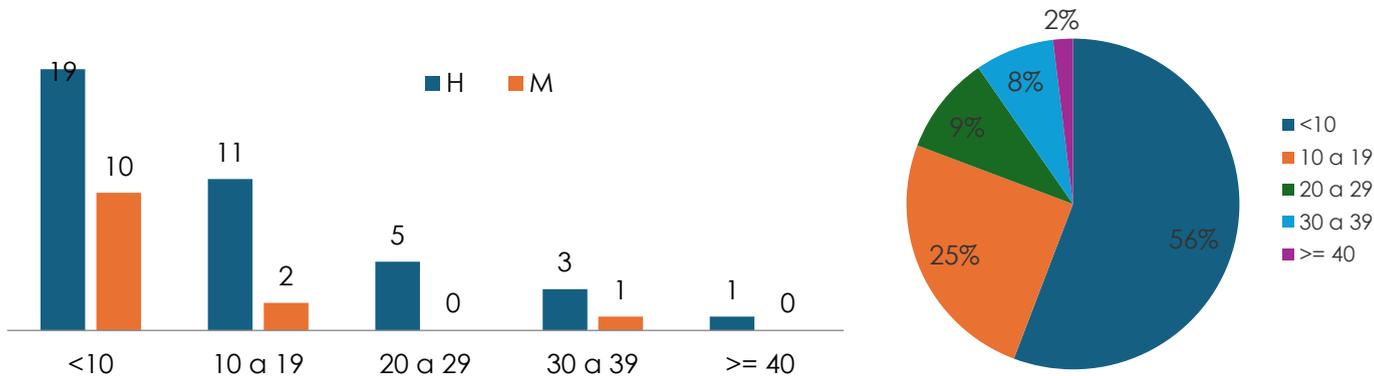
Os 52 Bombeiros que compõem o efectivo operacional (Quadro de Comando e Activo), 54% possuem vínculo profissional com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora. O Setor que integra maior número de profissionais é o do Serviço Geral de Transporte de Doentes com 43%, seguido do setor Operacional com 39%.

Acresce informar que em período voluntariado, registamos uma média de 8.3 Bombeiros em pernoita.



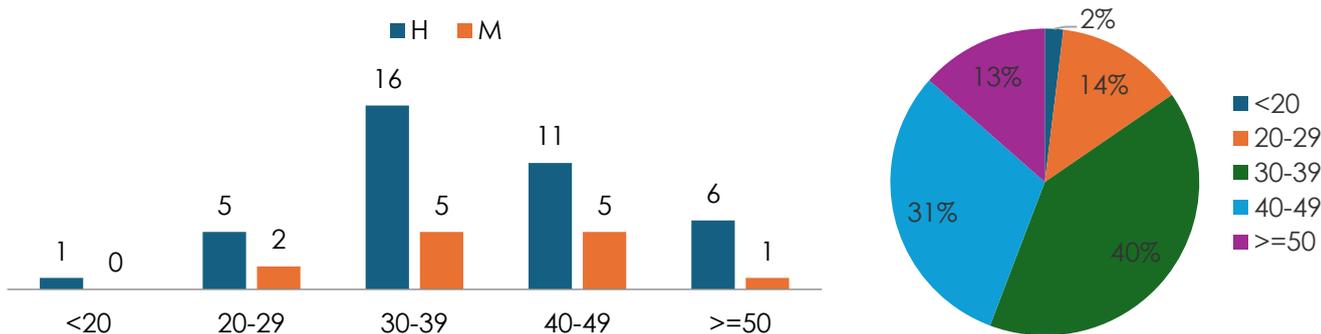
3.1.3 ANTIGUIDADE NO CORPO DE BOMBEIROS | QUADROS: COMANDO E ATIVO

Contamos com 56% dos efetivos com pelo menos 10 anos de atividade no nosso Corpo de Bombeiros. 25% com mais de 10 anos e 19% têm mais de 20 anos.



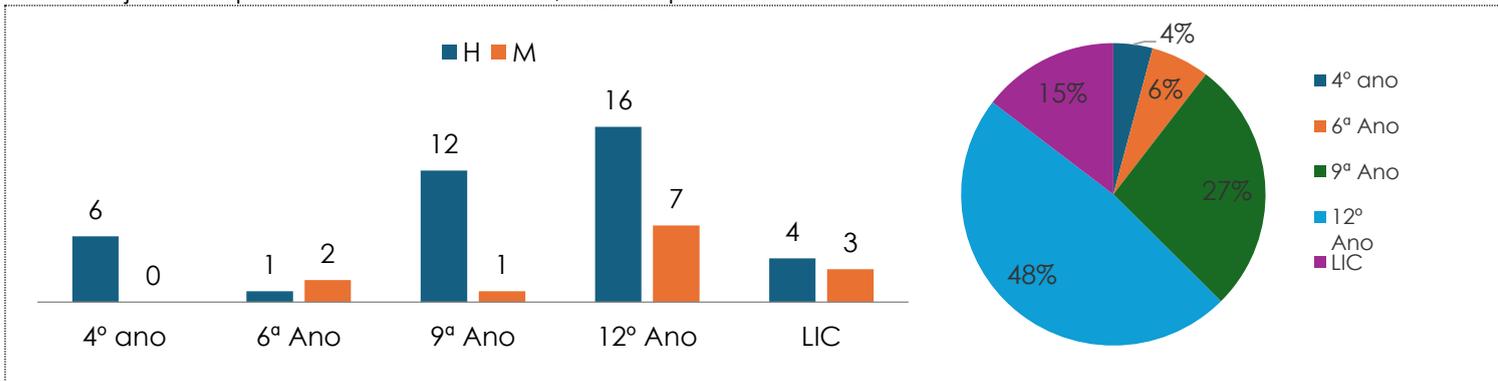
3.1.4 NÍVEL ETÁRIO | QUADROS: COMANDO E ATIVO

Apenas 16% tem menos de 30 anos de idade (não contabilizados os estagiários, cadetes e infantis, pois ainda não fazem parte do quadro ativo). Ainda assim a juventude dá garantias de um futuro com bombeiros capazes, acumulada com experiência dos restantes, adquirida ao longo da sua carreira de bombeiro.



3.1.5 NÍVEL LITERÁRIO | QUADROS: COMANDO E ATIVO

Dispomos de um efetivo com 7 Licenciaturas (15%), 48% com o 12º ano e 27% com o 9º ano. Ainda a registar 10% sem a conclusão do 9º ano, pese embora que a escolaridade mínima obrigatória esteja em equivalência com a idade, exceto para 2 bombeiros.



3.2 DADOS ESTATÍSTICOS

3.2.1 COMPARATIVO 2023-2022

No decorrer do ano 2023, registaram-se menos 36 ocorrências comparativamente ao ano 2022, cifrando-se num decréscimo de 1,4% do total de ocorrências.

TIPO DE OCORRÊNCIA	Nº OCORRÊNCIAS		COMPARATIVO ANUAL	
	2023	2022	Nº	%
SOCORRO / OPERAÇÕES	1709	1933	-224	-11,6%
OPERAÇÕES DIVERSAS	758	570	188	33,0%
TOTAIS	2467	2503	-36	-1,4%

3.2.1.1 SOCORRO / OPERAÇÕES

A atividade de Socorro e Operações, foi o grupo de ocorrências que mais contribuíram para o decréscimo (11.6%) face a 2022, maioritariamente centrado nas ocorrências relacionadas com intempéries climáticas (- 84) e nas emergências pré-hospitalares (- 162 ocorrências).

SOCORRO / OPERAÇÕES	Nº OCORRÊNCIAS		COMPARATIVO ANUAL	
	2023	2022	Nº	%
TOTAL DE INCÊNDIOS	42	56	-14	-25,0%
INCÊNDIOS ESTRUTURAIS	13	9	4	44,4%
Habitacão	9	8	1	12,5%
Indústria	2	0	2	200,0%
Serviços	2	1	1	100,0%
INCÊNDIOS RURAIS	19	40	-21	-52,5%
Povoamento Florestal	7	7	0	0,0%
Mato	9	23	-14	-60,9%
Agrícola	0	1	-1	-100,0%
Queima/Detritos	3	9	-6	-66,7%
INCÊNDIOS EM TRANSPORTES	9	5	4	80,0%
INCÊNDIOS EM EQUIPAMENTOS	1	2	-1	-50,0%
TOTAL DE ACIDENTES	68	64	4	6,3%
ACIDENTES RODOVIÁRIOS	62	61	1	1,6%
Atropelamento	1	7	-6	-85,7%
Despiste / Colisão	61	54	7	13,0%
ACIDENTES TECNOLÓGICOS / FUGAS DE GÁS	6	3	3	100,0%
TOTAL DE OUTROS ACIDENTES	109	161	-52	-32,3%
ESTRUTURAS E VIAS DE COMUNICAÇÃO	27	111	-84	-75,7%
Inundação	14	90	-76	-84,4%
Desabamento/Queda Elementos	5	3	2	66,7%
Queda de Árvore	4	10	-6	-60,0%
Danos em redes de Abastecimento	4	8	-4	-50,0%
ACIDENTES DIVERSOS	82	50	32	64,0%
Aberturas de Porta com Socorro	30	12	18	150,0%
Aberturas de Porta sem Socorro	28	25	3	12,0%
Busca / Resgate de Pessoas / Animais	9	2	7	350,0%
Limpezas de Via	15	11	4	36,4%
EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	1490	1652	-162	-9,8%
Doença Súbita	1118	1269	-151	-11,9%
Traumatismo / Queda / Queimadura	341	352	-11	-3,1%
Gravidez	5	7	-2	-28,6%
Agressão / Violação / Conflitos Legais	26	24	2	8,3%
TOTAIS	1709	1933	-224	-11,6%

3.2.1.2 OPERAÇÕES DIVERSAS

Este grupo de ocorrências, indica a prestação de serviços em apoio a operações complementares e não urgentes, nomeadamente prevenções, abastecimentos de água, assistências à população, exercícios e deslocações várias em representação do Corpo de Bombeiros.

Registou-se um aumento de 188 ocorrências face ao ano 2022, com referência para a aposta da formação do Corpo de Bombeiros (+ 141 deslocações).

OPERAÇÕES DIVERSAS	Nº OCORRÊNCIAS		COMPARATIVO ANUAL	
	2023	2022	Nº	%
PREVENÇÃO / ASSISTÊNCIA	199	202	-3	-1,5%
Prevenções Desporto / Espectáculos	75	76	-1	-1,3%
Abastecimento de Água	119	101	18	17,8%
Assistência à População	5	25	-20	-80,0%
OPERAÇÕES	559	368	191	51,9%
Pré-Posicionamento Meios	10	21	-11	-52,4%
Exercícios / Simulacros	3	2	1	50,0%
Deslocações Oficiais	64	61	3	4,9%
Deslocações Formação	303	162	141	87,0%
Deslocações Gerais	179	122	57	46,7%
TOTAIS	758	570	188	33,0%

3.2.1.3 TRANSPORTE DE DOENTES

No decorrer do ano de 2023, o transporte de doentes não urgente registou um acréscimo de 10,6%, de utentes transportados relativamente ao período de 2022.

Considerando que o maior fluxo de transporte Regular de Doentes refere-se à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P..

Contudo, registamos uma diminuição de 23.8% no Transporte entre Unidades de Saúde.

TRANSPORTE DE DOENTES	DOENTES		COMPARATIVO ANUAL	
	2023	2022	Nº	%
Transporte Regular de Doentes	32893	29577	3316	11,2%
Transporte entre Unidades de Saúde	406	533	-127	-23,8%
TOTAIS	33299	30110	3189	10,6%

É justo reforçar e enaltecer, o trabalho desenvolvido pelos colaboradores afetos à atividade regular do Transporte de Doentes.

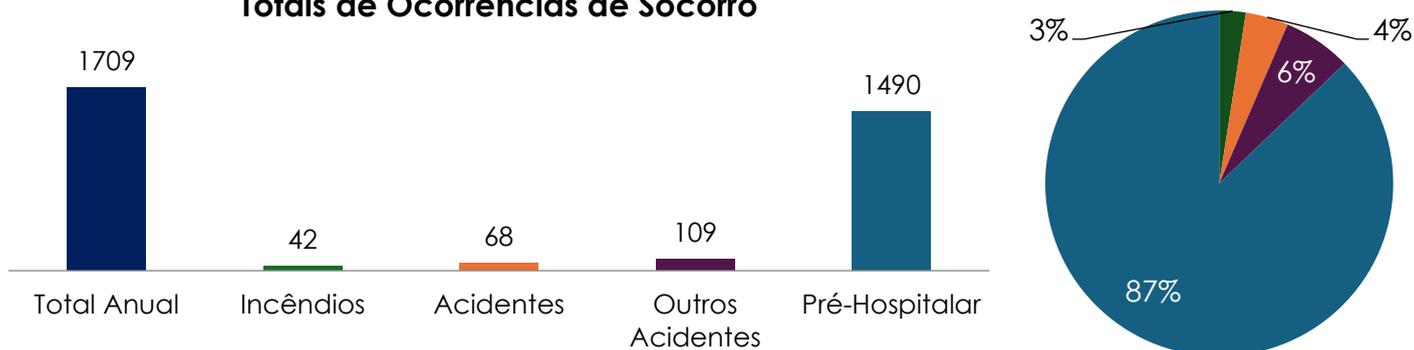
3.2.2 DESCRIÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SOCORRO

3.2.2.1 TOTAIS DE OCORRÊNCIAS

No total das **1709** ocorrências de Socorro, apresenta-se distribuição das mesmas pelo grupo de Incêndios, Acidentes, Acidentes Diversos (Outros) e Emergência Pré-Hospitalar, com a maior percentagem (87%) a pertencer a este grupo, equivalente a 1490 ocorrências.

De salientar o número de ocorrências de Incêndios Rurais em virtude da participação do Corpo de Bombeiros do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), das quais 14, ocorreram fora do distrito de Lisboa.

Totais de Ocorrências de Socorro

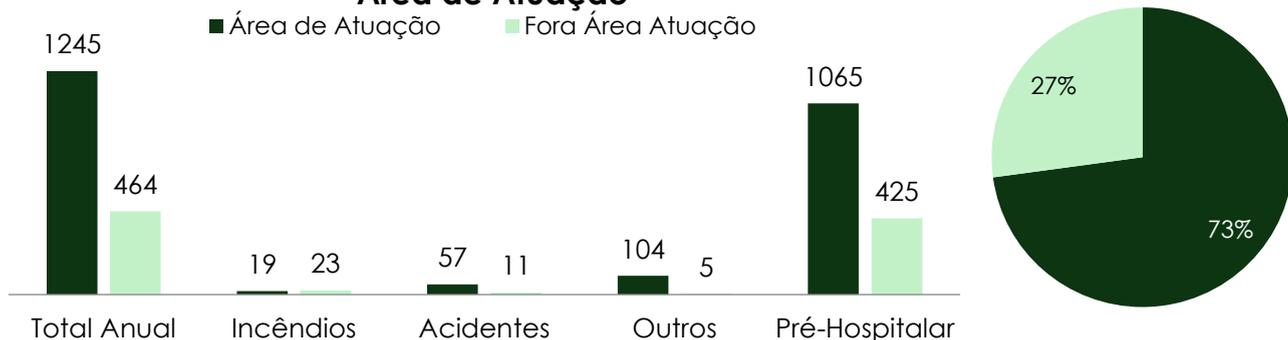


3.2.2.2 ÁREA DE ATUAÇÃO (DENTRO DA ÁREA DE ATUAÇÃO / FORA ÁREA DE ATUAÇÃO)

No gráfico seguinte, verifica-se que 73% das intervenções registaram-se na Área de Atuação do Corpo de Bombeiros, nomeadamente nas localidades de Linda-a-Pastora, Queijas, Estádio Nacional e as intervenções nos eixos rodoviários A5, A9 e EN6-3 Alto Boa Viagem.

Ainda assim, regista-se um elevado nº de ocorrências fora da área de atuação, em resposta ao Sistema Integrado de Emergência Médica regulado pelo Instituto Nacional de Emergência Médica.

Área de Atuação



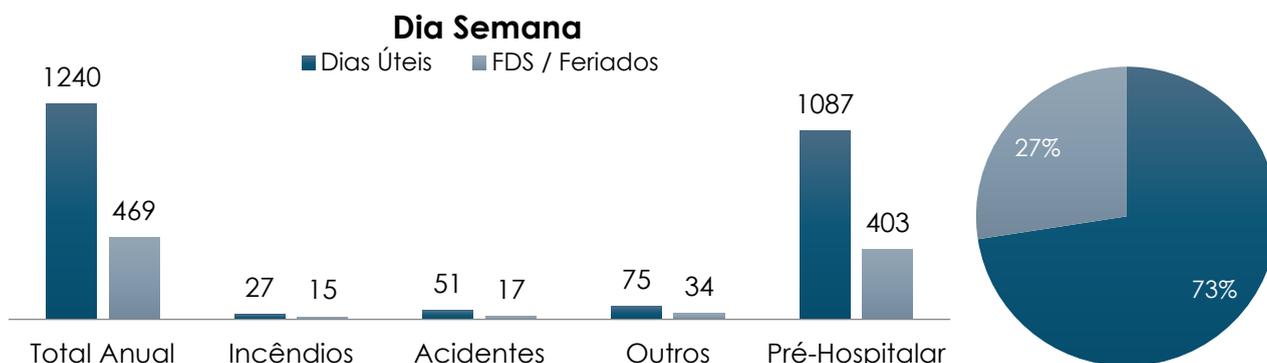
3.2.2.3 DISTRIBUÍDAS POR PERÍODO DO DIA (DIURNO / NOTURNO)

Verifica-se que 74% das intervenções, ocorrem durante o período diurno (08:00 às 20:00) em todas as tipologias de ocorrências.



3.2.2.4 DISTRIBUÍDAS PELO DIA DA SEMANA (DIAS ÚTEIS / FERÍADOS E FINS-DE-SEMANA)

Nos dias úteis do ano, registamos 73% do total das ocorrências, enquanto aos Fins-de-Semana e Feriados, registam-se 27% das ocorrências.



3.2.2.5 DISTRIBUÍDAS POR VÍNCULO – VOLUNTÁRIO / PROFISSIONAL

Relativamente ao número de ocorrências em 2023 pode-se constatar que o Corpo de Bombeiros, tem nas suas intervenções, a permanência de efetivos em regime profissional/gratificado, face à aposta da Associação em garantir a 1ª intervenção, suportada em equipas semi-profissionalizadas.

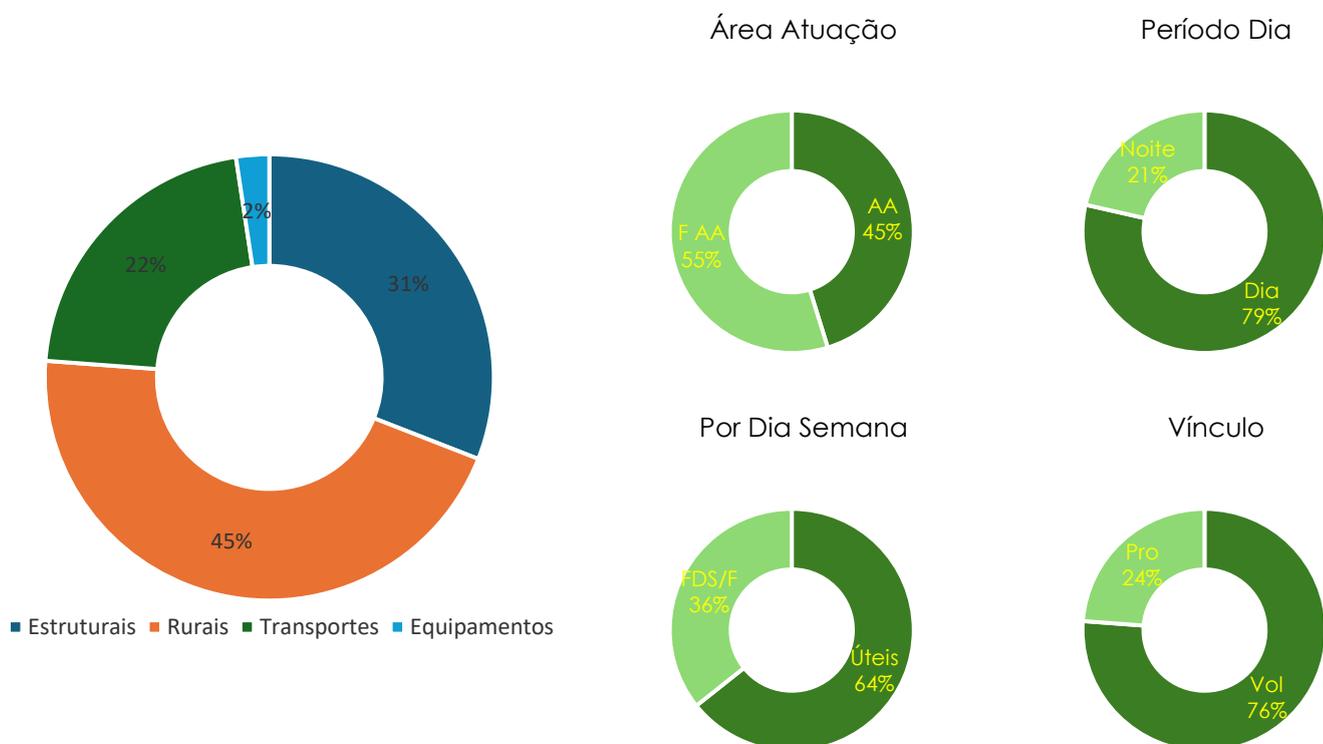
Realça-se o facto de que as equipas de piquete voluntário, ainda assim, em dias úteis no período noturno e aos fins-de-semana ocorreram a 684 ocorrências, o correspondente a 41% do total das ocorrências.



3.2.3 CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE SOCORRO

3.2.3.1 INCÊNDIOS

Os 19 incêndios rurais representam 45% do total de incêndios, enquanto os incêndios estruturais (13) representam 31% das intervenções. Ainda a registar 22% que representam os 9 incêndios em transportes.

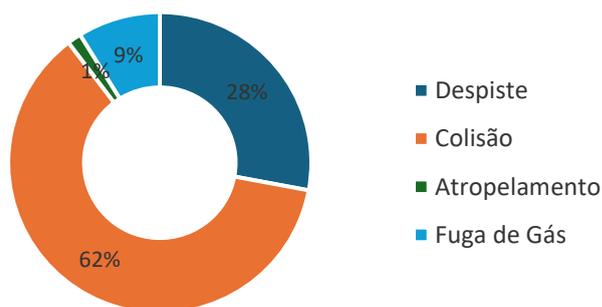


Dos 19 incêndios rurais, 3 relacionam-se em incêndios em detritos e queimas, enquanto os restantes 16, se relacionam em 7 incêndios em povoamento florestal e 9 em mato.

Do total dos incêndios, 45% registaram-se na nossa área de atuação, 79% em período diurno, 64% ocorreram nos dias úteis e registamos a intervenção por parte de 76% do efetivo em regime voluntário / gratificado (maioria com participação no âmbito do DECIR).

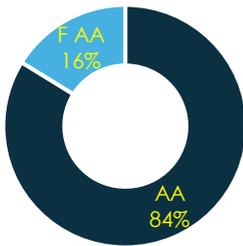
3.2.3.2 ACIDENTES

Do total de acidentes, registamos 62% originados por colisões rodoviárias, seguido de 28% de despiste de veículos, 1% acidente por atropelamento e restantes 9% equivalente a 6 fugas de gás registadas no ano 2023.

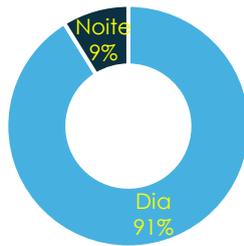


84% dos acidentes ocorreram na nossa área de atuação.

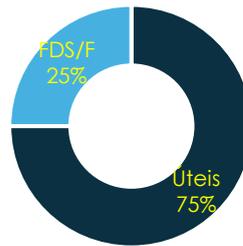
Área Atuação



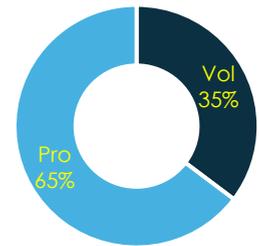
Período Dia



Por Dia Semana



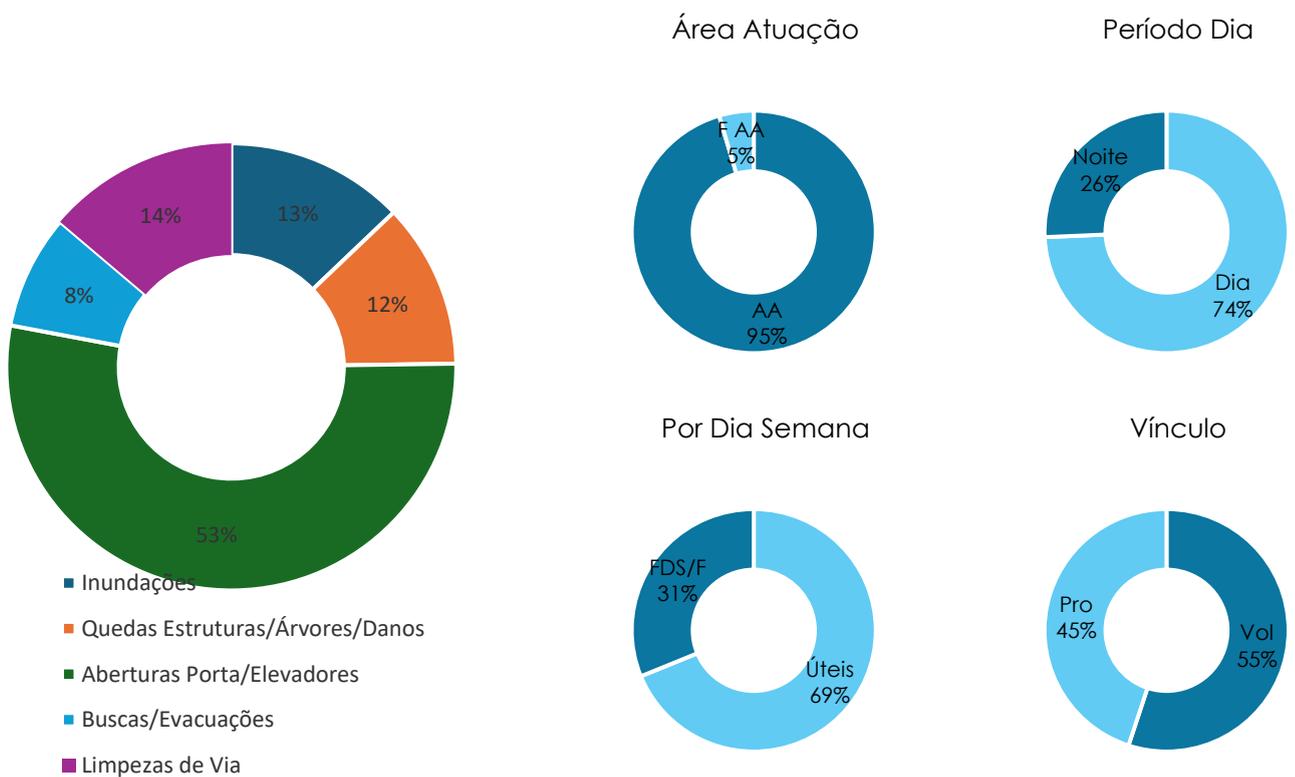
Vínculo



A maioria dos acidentes ocorre no período diurno (91%), 75% em dias úteis, assim como se registra a intervenção de 65% de efetivo em regime profissional e/ ou gratificado.

3.2.3.3 OUTROS ACIDENTES

53% são ocorrências aberturas de porta/elevadores, 14% limpezas de vias, 13% ocorrências de inundação, sendo que as restantes ocorrências, distribuem-se entre quedas de estruturas ou de árvores e danos e buscas/resgates terrestres de pessoas ou animais.

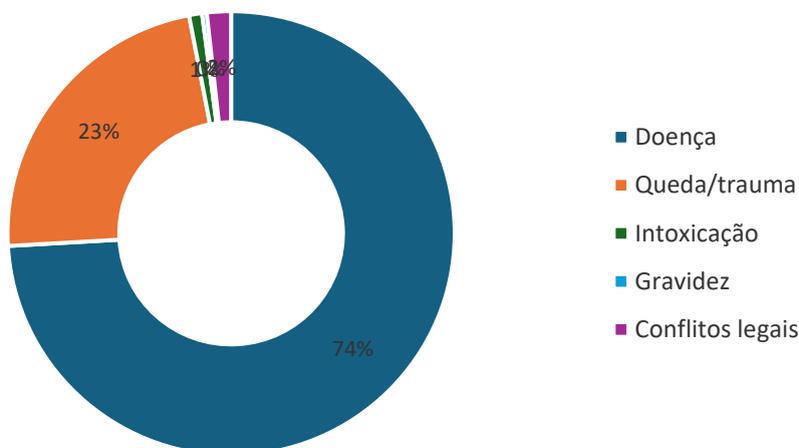


95% dos outros tipos de acidentes ocorrem na nossa área de atuação.

Registraram-se 69% de ocorrências em dias úteis e com a integração de equipas em regime de voluntariado 55%.

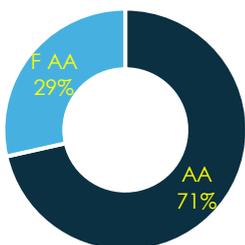
3.2.3.4 EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR

74% das ocorrências do âmbito pré-hospitalar são catalogadas por doença, seguida de 23% de quedas ou traumatismos. Restante percentagem está relacionada com ocorrências de intoxicação, gravidez e conflitos legais (agressões, e suicídios/homicídios).

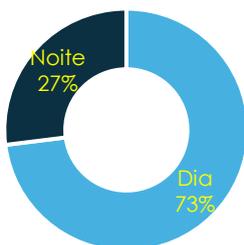


Registamos 71% das ocorrências pré-hospitalar na nossa área de intervenção. No ano 2023, este grupo foi o que mais contribuiu para o decréscimo do nº de ocorrências face a 2022.

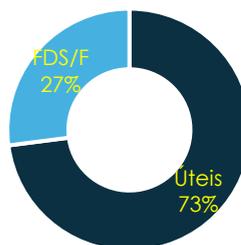
Área Atuação



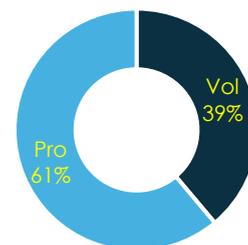
Período Dia



Por Dia Semana



Vínculo



73% ocorrem em período diurno, 73% em dias úteis e com 61% de efetivo profissional/gratificado.

3.3 FORÇA MÍNIMA DE INTERVENÇÃO OPERACIONAL

A FMIO é constituída por bombeiros voluntários e bombeiros com vínculo profissional com a Associação em regime de permanência que asseguram a primeira intervenção a todos os pedidos de socorro e demais serviços que constituem a missão do Corpo de Bombeiros:

Período	Vínculo	Hora início	Hora fim
Dias úteis	Profissional	06h00	22h00
Dias útes	Voluntário	21h00	06h00
Sábados, domingos e feriados	Voluntário	10h00	10h00

Para dar resposta à FMIO, o Corpo de Bombeiros dispõe de 1 Grupo de Primeiro Socorro (GPS), 1 Equipa de Intervenção Permanente (EIP):

- GPS 5 Bombeiros / Turno Início em 2014
- EIP 5 Bombeiros / Turno Início em 2023

Estas equipas, estão em constante permanência no quartel, em regime de rotatividade horária, nos dias úteis, no períodoo compreendido entre as 06h00 e as 22h00.

Fora este período, a resposta é dada pelas 6 equipas de piquete voluntário, também em rotatividade, que também se apresentam em permanência no quartel, nas noites dos dias úteis e 24 horas aos sábados, domingos e feriados.

3.4 DISPOSITIVOS | ANEPC

Para além do previsto na Diretiva Operacional Nacional (DON) n.º 1 – Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS), o Corpo de Bombeiros, integra todos os anos vários dispositivos, participando assim ativamente nas ações e missões no âmbito da Proteção Civil.

3.4.1 DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS (DECIR)

Com o objetivo de desenvolver todas as ações que conduzam a uma imediata intervenção terrestre e ao rápido domínio e extinção de incêndios rurais, bem como as respetivas operações de rescaldo e de vigilância ativa pós-rescaldo, garantindo a consolidação da extinção, o Corpo de Bombeiros integrou o DECIR2023, com 2 equipas:

3.4.1.1 EQUIPA LOGÍSTICA DE APOIO AO COMBATE (ELAC)

- No Nível CHARLIE (01 a 30 de junho),
 - VTTU02
 - 2 Bombeiros (Escala rotativa 24 horas)

3.4.1.2 EQUIPA DE COMBATE A INCÊNDIOS (ECIN)

- Nível DELTA (1 de julho a 30 de setembro)
 - VFCI01
 - 5 Bombeiros (Escala rotativa 24 horas)

Adicionalmente, o Corpo de Bombeiros ainda esteve representado nas seguintes tipologias:

3.4.1.3 COMANDANTE DE PERMANÊNCIAS ÀS OPERAÇÕES (CPO)

O 2º Comandante Pedro Dias, integrou de julho a setembro, a escala em apoio à sala de operações do Comando Subregional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa

3.4.1.4 OPERADOR AUXILIAR DE TELECOMUNICAÇÕES (OPAT)

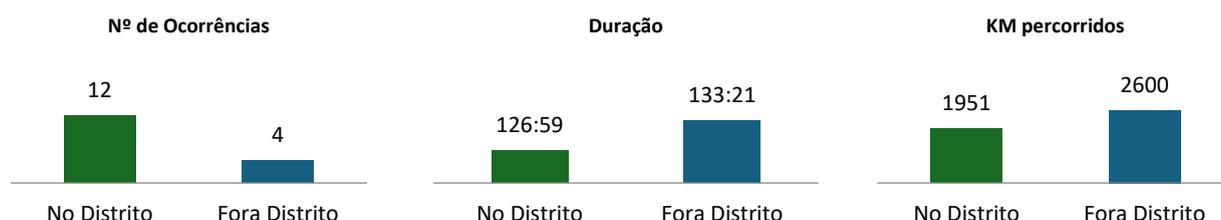
A Bombeira de 2ª Maria Antunes, desempenhou de maio a novembro, as funções de apoio ao trabalho dos Operadores de Telecomunicações de Emergência (OPTELE), da sala de operações do Comando Subregional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa.

REGISTO OPERACIONAL

Em virtude de se integrar o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, o Corpo de Bombeiros participou no reforço de teatros de operações nos concelhos limítrofes, nomeadamente em Lisboa, no incêndio no Monsanto, no concelho de Cascais em 2 incêndios na freguesia de Alcabideche, na freguesia de Lousa no concelho de Loures e no Cacém no concelho de Sintra.

5 incêndios ocorreram no concelho de Oeiras, dos quais 2 na área de intervenção do nosso Corpo de Bombeiros e 3 em intervenção por triangulação ou reforço aos Corpos de Bombeiros adjacentes, nomeadamente 2 em Carnaxide e 1 em Algés.

Integrados em Grupos de Reforço de Combate a Incêndios Rurais, participamos em 2 incêndios no distrito de Lisboa, nomeadamente no concelho do Cadaval.



Os restantes 4 incêndios, registaram-se em (distrito / concelho): 1 em Castelo Branco / Penamacor, 1 em Beja / Odemira, 1 na Guarda / Trancoso, e 1 em Viseu / Nelas.

Por fim, de referir que a intervenção envolveu 19 veículos e 107 bombeiros, considerando as 16 ocorrências, assim como as respetivas rendições, atuando durante 260 horas e 20 minutos, percorrendo um total 4551 km.

3.4.2 DISPOSITIVO ESPECIAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO – JORNADAS MUNDIAIS DE JUVENTUDE (DEOS JMJ | LISBOA 2023)

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) foi um encontro de jovens de todo o mundo com o Papa e simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil.

Com o objetivo de assegurar a imediata e permanente resposta às várias missões enquadradas do dispositivo, o Corpo de Bombeiros integrou o DEOS JMJ, de 24 de julho a 10 de agosto, as seguintes equipas:

Equipa	Julho (nº BB)									Agosto (nº BB)									
	24	25	26	27	28	29	30	31	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
ABSC 01	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	
VECI 04							05	05	05	05	05	05	05	05	07				
Equipa Apeada													02	02					
Totais BB	02	02	02	02	02	07	07	07	07	07	07	07	09	09	07	02	02	02	

Em complemento o DEOS da ANEPC e por solicitação por parte do Serviço Municipal de Proteção Civil de Oeiras, o Corpo de Bombeiros ainda integrou o dispositivo municipal nas operações de receção de Sua Santidade em Algés, com 1 equipa apeada, 1 ambulância de socorro e 1 elemento de comando no posto de comando.

Apresenta-se o quadro resumo do total de equipas e nº de bombeiros envolvidos no dispositivo especial de operações de socorro das Jornadas Mundiais de Juventude, Lisboa 2023.

		JULHO									AGOSTO								
MEIOS		24	25	26	27	28	29	30	31	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
JORANDA MUNDIAL DE JUVENTUDE	ABSC 01									Parque Eduardo VII					Algés	Algés			
	VECI 04									Algés		Algés	Algés	Algés	Algés				
	Equipa Apeada Emergência													Parque Tejo	Parque Tejo				
	Equipa Apeada Emergência															Algés			
	ABSC 04															Algés			
	VCOT Posto Comando															Algés			
	Nº BB	02	02	02	02	02	07	07	07	07	07	07	07	07	09	14	07	02	02



3.4.3 DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO RODOVIÁRIA (DIPIR)

Com o objetivo de contribuir para a segurança rodoviária no período de Natal e Passagem de Ano, através de uma presença visível nas vias de maior fluxo rodoviário e nos locais de maior propensão de acidentes rodoviários, o Corpo de Bombeiros integrou o DIPIR, com 1 Ambulância de Socorro e 2 bombeiros, de 22 de dezembro e 2 de janeiro. Sem ocorrências significativas no período de implementação do dispositivo.

3.5 FORMAÇÃO

3.5.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE INGRESSO NA CARREIRA DE BOMBEIRO VOLUNTÁRIO

O Corpo de Bombeiros, mantém a aposta na participação ativa de recrutamento de estagiários para reforço do quadro ativo com implementação de campanhas.

Mais uma vez, participamos na organização conjunta da Recruta dos Corpos de Bombeiros do Concelho de Oeiras, e que conta com 8 estagiários, que deram início à sua formação em novembro de 2023.

Apesar de todas as dificuldades que este projeto acarreta devido ao número de horas decalcado no plano de formação e de forma rigorosa cumprido, sempre em âmbito pós-laboral, distribuído pelas terças-feiras, quintas-feiras e sábados, com 6 módulos:

- I Introdução ao serviço dos bombeiros;
- II Tecnologias de base na atividade de bombeiro;
- III Tripulante de Ambulância de Transporte;
- IV Salvamento rodoviário - iniciação;
- V Extinção de incêndios urbanos - iniciação;
- VI Extinção de incêndios rurais - iniciação.

Num total aproximado de 300 horas de componente teórica, prática e de avaliação, todos os módulos devidamente certificados pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB),

O lema "**Saber para Servir**" só será alcançado mantendo este espírito e vontade com o sacrifício das nossas próprias vidas pessoais em benefício da causa que abraçamos, o **ser Bombeiro**.

3.5.2 INSTRUÇÃO CONTÍNUA

A continuidade do conhecimento só se adquire com a manutenção do treino e o aperfeiçoamento das competências alcançadas, para isso e em conformidade com o estabelecido pelo art.º 20, do Decreto-Lei n.º 248/2012, de 21 de novembro, durante o ano de 2023, o Corpo de Bombeiros implementou o plano de Instrução Contínua (PIC), que visou essencialmente a componente prática em ambiente de trabalho para melhorar e potenciar a capacidade de resposta dos nossos Bombeiros às ocorrências que surgem no dia-a-dia.

Foram ministrados vários temas, em que destacamos a realização de uma Instrução de Comunicações com o apoio do Corpo de Bombeiros de Moscavide e Portela com a cedência do "VCOC - Veículo de Comando e Comunicações" que se realizou em janeiro e em novembro a ação ministrada pelo Técnico Electromecânico Domingos Isidro da empresa OTIS, relacionada com a dinâmica e operações em aberturas de elevadores.

A forte adesão e conseqüente assiduidade da maioria do efetivo foi uma satisfação, num total de 47 horas e uma média significativa de presenças.

Mês	Dia(s)	Horas	Disciplinas
JAN	20	4	Comunicações
JAN	28	4	Comunicações
FEV	17	3	Emergência pré-hospitalar
FEV	18	5	Técnicas de imobilização; Casos de estudo; SBV-DAE
MAR	11	5	Salvamento rodoviário
MAR	26	5	Salvamento rodoviário
ABR	14	3	Manobras de combate a incêndios rurais
ABR	15	8	Manobras de combate a incêndios rurais
ABR	16	4	Manobras de combate a incêndios rurais
SET	24	4	Veículos e equipamentos
NOV	12	4	Equipamentos de iluminação, motobombas e motosserras
NOV	24	3	Elevadores

Satisfação pela forte adesão e conseqüente assiduidade da maioria do efetivo.

3.5.3 FORMAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO / OUTRAS

A diversidade das missões do Corpo de Bombeiros, obriga à especialização e domínio em várias áreas, como o extinção de incêndios urbanos, extinção de incêndios rurais, socorro a vítimas de acidentes, socorro a vítimas de doença súbita, etc., por isso mesmo, com o apoio da Autoridade Nacional de Proteção Civil e/ou através da Escola Nacional de Bombeiros, e ainda com o apoio da Direção da Associação, durante o ano de 2023, os elementos do Corpo de Bombeiros participaram em inúmeras ações de formação em várias vertentes da proteção e socorro.

Na sequência do investimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora na vertente formação, e também de iniciativas individuais dos bombeiros que não podemos deixar de enaltecer, encerrámos o ano de 2023 com 20 bombeiros certificados no curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS).

Tal como corresponde a um terço do efetivo, uma proporção assinalável que pretendemos que se venha a dilatar, em referência ao investimento da Associação nesta importante área. Contamos ainda com 37 bombeiros com o curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (TAT) válido.

Apostando numa formação credível e enriquecendo a qualidade do socorro prestado pelo Corpo de Bombeiros, no ano de 2023, decorreram **4 ações de formação** para **18 Bombeiros**:

- Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (4 bombeiros)
- Curso Recertificação de Tripulante de Ambulância de Socorro (4)
- Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (20)
- Curso Socorrismo Básico (1)

Além dos cursos realizados no âmbito da Emergência Pré-Hospitalar (TAT, R-TAT, TAS, R-TAS) ainda foram disponibilizadas **25 ações de formação** para **10 Bombeiros**:

- Curso de Condução Defensiva na Atividade de Bombeiro (11);
- Curso de Acidentes com Matérias Perigosas - iniciação (2);
- Curso de Acidentes com Matérias Perigosas – desenvolvimento (2);
- Curso de Extinção em Incêndios Urbanos e Industriais - iniciação (8);
- Curso de Extinção em Incêndios Rurais - iniciação (17);
- Curso de Extinção em Incêndios Rurais - desenvolvimento (1);
- Curso de Incêndios Rurais - Formador (1);
- Curso de Liderança na Atividade de Bombeiro - iniciação (3);
- Curso de Segurança e Comportamento do Incêndio Rural (1);
- Curso Reconhecimento e avaliação da situação em incêndios rurais (1)
- Curso de Salvamento Rodoviário - iniciação (9).
- Curso de Formação Inicial Pedagógica para Formadores, que confere o Certificado de Competências Pedagógicas (2)
- Curso de Manuseamento de Motosserras (12)
- Integração nas Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS) da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) (1)

Importa referir ainda que a AHBVLP, suportou o investimento de 4 cursos de TAS, 12 cursos de Condução Defensiva na Atividade de Bombeiro, 12 cursos de Manuseamento de Motosserras e 2 certificações Certificado de Competências Pedagógicas, para efetivamente, proporcionar ao nosso efetivo, mais e melhores competências para o cumprimento da missão, nestas áreas de especial importância.

3.5.4 FORMAÇÃO EMPRESAS

A formação externa possui imensas vantagens, como por exemplo a proximidade com a população, atualmente falar de formação para empresas tem uma significativa importância com inúmeras vantagens no sentido de cooperação:

- Melhorar relações entre empresas e AHBVLP;
- Estimula a proatividade, a criatividade e a inovação dos objetivos desejados por parte do Corpo de Bombeiros;
- Maior aposta na imagem do Corpo de Bombeiros.

No entanto temos de ter a noção que termos uma formação eficaz e eficiente, esta deverá ser adaptada às necessidades e especificações da área de atuação das empresas, devendo o foco ser colocado na qualidade da formação proporcionada.

No decorrer do ano de 2023, o departamento de formação ministrou os seguintes cursos:

- Curso de Combate a incêndios com meios de 1ª intervenção - 2 uni;
- Curso de Equipa de Evacuação, Intervenção e Gestores de Segurança - 2 uni;
- Curso de Suporte Básico de Vida - 5 uni.

3.6 ESCOLA DE INFANTES E CADETES

A Escola de Infantes e Cadetes do Corpo de Bombeiros de Linda-a-Pastora tem como principal objetivo desenvolver habilidades específicas e promover valores essenciais aos nossos jovens, enquadrados especialmente no desenvolvimento de habilidades básicas de bombeiros, promoção da segurança e prevenção de incêndios e fomentar o trabalho em equipa e liderança, esperando o ingresso na carreira de Bombeiro voluntário.

A base da criação desta Escola acenta na filosofia de promoção de deveres cívicos, formação e estimulação dos mais jovens para o desempenho de um papel mais ativos no processo de aprendizagem e cidadania na sociedade. Dando ainda prioridade à sensibilização destas crianças para a disciplina, o rigor, o brio e o altruísmo, inculcando-lhes assim, o espírito de camaradagem, entreajuda e responsabilidade social, valores basilares do voluntariado.

Tendo uma componente pedagógica forte, com os principais temas de introdução ao serviço dos bombeiros.

Do seu plano de formação anual constam, entre outros, os seguintes temas: ordem unida, noções de segurança e proteção individual, noções básicas sobre o fogo, veículos e equipamentos, manobras de equipamentos, primeiros socorros, saúde, atividades pedagógicas e recreativas e ações de prevenção e sensibilização.

Sob a coordenação da Oficial Bombeira de 2ª Susana Nunes, coadjuvada pela Bombeira de 2ª Cátia Alves e Bombeira de 3ª Catarina Prata, realizaram atividades durante os sábados de manhã, de 15 em 15 dias, num total de 36 horas.

A Escola de Infantes e Cadetes é composta por 10 elementos: 7 Infantes e 3 Cadetes.

Para além das atividades constantes no plano de formação, os infantes e cadetes estiveram presente na Feira de Queijas com o objectivo de divulgar as dimanicas desta escola, realizou uma visita à Livraria Verney, em Oeiras, à Exposição "Espíritos da Floresta", participaram no evento Exposição de Máscaras de Carnaval, dinamizado pela PSP de Queijas e ainda estiveram presentes no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide, nas comemorações do 10º aniversário o grupo de folclore Terras da Nóbrega.

Os Infantes e Cadetes garantirão, em termos operacionais, certamente um futuro muito risonho à associação, onde o lema 'Vida por Vida' continuará a pautar-se pelo espírito voluntarioso, de equipa e onde as dificuldades são um estímulo para todos aqueles que sabem e querem lutar.

3.7 VEÍCULOS

O Corpo de Bombeiros dispõe de 22 veículos, distribuídos pelas seguintes tipologias:

TIPOLOGIA	Nº DE VEÍCULOS
SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS	4
<i>Florestal de Combate a Incêndios</i>	2
<i>Urbano de Combate a Incêndios</i>	1
<i>Especial de Combate a Incêndios</i>	1
APOIO LOGÍSTICO	2
<i>Tanque Tático Urbano</i>	1
<i>Apoio Logístico Específico / Operações</i>	1
Veículos Motorizados Específicos	1
<i>Operações Específicas</i>	1
COMANDO OPERACIONAL	1
<i>Comando Operacional Tático</i>	1
SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES	14
<i>Ambulância de Socorro</i>	4
<i>Ambulância de Transporte de Doentes</i>	1
<i>Ambulância de Transporte Múltiplo</i>	2
<i>Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes</i>	7

Além dos 22 Veículos, o Corpo de Bombeiros tem em apoio às operações, uma moto-bomba rebocável, um atrelado com uma tenda de campanha e 3 bicicletas.

Relativamente a esta área, a Direção e o Comando, asseguram em permanência as efetivas manutenções, reforçando a segurança dos veículos disponíveis para a atividade do socorro e do transporte de doentes.

No ano 2023, a Associação, investiu na aquisição do novo atrelado para apoio a diversas operações de socorro e formação.



3.8 DESTAQUES

No decorrer do ano 2023, damos destaque a alguns acontecimentos marcantes no nosso Corpo de Bombeiros e seu efetivo:

■ EQUIPAMENTOS E UNIFORMES:

- ✓ Conclusão da aquisição do Equipamento de Proteção Individual (EPI) para intervenção em incêndios estruturais para todo o efetivo do Corpo de Bombeiros, nomeadamente: calça, casaco, botas, luvas e cógula, num investimento total de 100 000,00€;



- ✓ Aquisição do atrelado que vem suprimir a necessidade para o apoio a diversas operações no transporte de equipamentos específicos;

■ EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP)

Fruto do apoio do Estado e da Câmara Municipal de Oeiras, em abril, entrou em funções a Equipa de Intervenção Permanente (EIP) dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora.

A EIP visa reforçar, em permanência, durante o período diurno o socorro às populações e reforça a capacidade de intervenção do Corpo de Bombeiros.

Com esta equipa, juntamente com os restantes elementos do Grupo de Primeiro Socorro, pretende-se ver reforçada a profissionalização, promovendo o seu desenvolvimento gradual, garantindo prontidão na resposta às ocorrências que impliquem intervenções de socorro às populações e de defesa dos seus bens.



JORNADAS MUNDIAIS DE JUVENTUDE

CRUZ PEREGRINA E ÍCONE DE NOSSA SENHORA

O nosso Corpo de Bombeiros, foi convidado a transportar a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora, no nosso veículo museu – PSL, conduzido pelo Chefe Álvaro Silva, desde a Vigararia de Oeiras até Algés.

Os dois símbolos percorream ao longo das várias Paróquias do Concelho de Oeiras, de modo a ser possível a todos experienciarem estes momentos únicos de Fé, de União e de Alegria.

Para nós foi uma honra termos sido convidados para fazer parte destes momentos que irão fazer parte da nossa história.



RECEÇÃO E ACOLHIMENTO DE PEREGRINOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora disponibilizou o Salão, para acolher 51 peregrinos italianos, proporcionando melhor conforto, bem-estar, e disponibilizando sempre um reforço alimentar.

Os nossos bombeiros acolheram e interagiram calorosamente com os jovens superando as barreiras linguísticas, trocando lembranças, cantando e apoiando o bem-estar dos peregrinos.



EMERGENCY PLUG

Em 2023, o Corpo de Bombeiros candidatou-se ao concurso promovido pelo Pingo Doce, campanha Bairro Feliz, com a finalidade de financiamento de uma ferramenta essencial para a resposta em acidentes com veículos elétricos, as denominadas Emergency Plug, que servem para bloquear os cada vez mais comuns veículos elétricos.

Com o empenhamento da população, a nossa candidatura venceu a 3ª edição no Pingo Doce de Queijas.

Agradecemos a todos as pessoas que participaram e possibilitaram esta mais-valia nos nossos equipamentos de intervenção e agradecemos ao Pingo Doce pela iniciativa, assim como à Direção da Associação, que suportou o valor remanescente para a aquisição de um 2º equipamento.



ASSISTÊNCIA A PARTO

O Corpo de Bombeiros sente-se orgulhoso e renova os parabéns à equipa de Pré-Hospitalar, nomeadamente a Subchefe Carla Palma, Bombeiro de 1.ª André Silva e Bombeira de 3.ª Daniela Amaral, pela assistência ao nascimento de uma menina que nasceu no nosso quartel, no dia 2 de junho, após os pais verificarem que não teriam tempo de se deslocarem ao hospital, optando pelo pedido de ajuda nas nossas instalações.

Ao identificar a situação a equipa prontamente iniciou a assistência ao parto. Acresce informar que ainda se registou o reforço na intervenção por parte da Viatura Médica de Emergência e Reanimação, que quando chegou, já estava o parto efetuado, tendo avaliado e acompanhado a mãe e menina, transportadas pela nossa equipa ao Hospital Fernando da Fonseca. São estes episódios, que nos dão animo para continuarmos a ser Bombeiros.

PARTICIPAÇÃO NA PROVA ESCADÓRIOS DA HUMANIDADE

10 Bombeiros de Linda-a-Pastora participaram na prova Escadórios da Humanidade em Braga. Uma prova para testar os limites dos Bombeiros, estando considerada a prova mais desafiante a nível nacional para Bombeiros, 566 degraus 116 metros de desnível positivo. O Comando agradece ao grupo de Bombeiros que participou na prova, pois nos deixam com imenso orgulho em elevar a nossa instituição nesta prova de superação, em que participaram cerca de 1400 Bombeiros de várias nacionalidades.



3.9 AGRADECIMENTOS

- À Direção da Associação Humanitária de Bombeiros de Linda-a-Pastora, se reconhece a necessidade de fortalecer a postura de diálogo permanente, aberto e sincero e, por perfilharmos e assumirmos o mesmo objetivo de engrandecimento e melhoria da estabilidade interna, imagem externa de serviço público desta nobre Associação Humanitária com objetivo primário de Proteção e Socorro da Comunidade que de nós depende;
- Ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Dr. Isaltino Morais e seu executivo pela continuidade e apreço em acolher e desenvolver esforços nos apoios que tem mantido para com o Corpo de Bombeiros, nomeadamente nos apoios concedidos durante o ano 2023, assim como a divulgação da construção do novo quartel para a AHBVLP/CB;
- Ao Exmo. Sr. Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Dr. Inigo Pereira pela preocupação constante com a atividade do Corpo de Bombeiros e abertura na procura de soluções que fortaleçam a relação dos Bombeiros com a comunidade;
- Aos formadores externos que ministraram ações de formação de aperfeiçoamento de técnicas essenciais à função dos Bombeiros, nomeadamente ao Pedro Carvalho, 2º Comandante do CBV de Carcavelos na instrução de desencarceramento e ao Paulo Amaral, Comandante do Quadro de Honra do CBV de Aigualva-Cacém nas instruções de desencarceramento, curso de TAT e ação de tramitação de procedimentos disciplinares;
- Ao efetivo do Corpo de Bombeiros pelo Sentido de Missão e cumprimento do dever voluntariamente assumido, pela dedicação do seu tempo e esforço no nobre dever de proteger a comunidade com uma média de 735 horas anuais em serviço de piquete. Eternamente grato;
- Ao efetivo que compõe o corpo profissional da Associação, pela disponibilidade e profissionalismo que dedicam no dia-a-dia, quer na missão de socorro com elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, no socorro e emergência, na missão afeta ao transporte de doentes, assim como na central de operações e comunicações.
- Ao Núcleo de Apoio e Estado Maior, nomeadamente dos Oficiais Bombeiros, pela capacidade de organização e rigor que vão incutindo ao longo do tempo, na reestruturação do modelo organizativo do Corpo de Bombeiros e nas sinergias criadas com todos os graduados;
- Aos responsáveis pela recruta, pelo apoio constante e dinamização de toda a atividade formativa e instrução dos estagiários, nomeadamente o Chefe Bruno Neves e Subchefe Abel Veloso, assim como os restantes formadores e instrutores: 2º Comandante Pedro Dias, Oficial Bombeiro de 2ª Rui Vasco, Chefe Mafalda Neves, Subchefe Carla Palma, Bombeiro de 1ª Pedro Vicente e 2º Comandante do Quadro de Honra João Gouveia;
- Aos responsáveis e seus colaboradores dos departamentos operacionais que compõem o modelo organizativo do Corpo de Bombeiros, não esquecendo nunca o lema: BRAVURA LEALDADE PRONTIDÃO;

Acima de tudo, a todos os bombeiros pelo esforço individual de cada um em cumprir com as suas presenças em piquetes, na dedicação e disponibilidade para instrução e aperfeiçoamento técnico nas várias áreas;

- Aos Pais, Mães, Cônjuges e Filhos dos bombeiros e bombeiras do Corpo de Bombeiros, um Agradecimento sincero do Comandante pela Ausência frequente, menos acompanhamento e momentos de preocupação causados.

Linda-a-Pastora 25 de março de 2023


José Miranda
Comandante

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS LINDA-A-PASTORA, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	38 380	0	38 380	100,00%
Fornecimentos e serviços externos	372 692	434 389	-61 697	-14,20%
Gastos com o pessoal	914 154	701 195	212 959	30,37%
Gastos de depreciação e de amortização	167 956	172 271	-4 315	-2,50%
Perdas por imparidade	20 882	0	20 882	100,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	5 988	2 506	3 482	138,92%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0,00%
TOTAL	1 520 051	1 310 361	209 690	16,00%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Vendas	16 981	16 864	117	0,70%
Prestações de serviços	757 535	659 196	98 339	14,92%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	522 448	448 585	73 863	16,47%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	38 562	115 592	-77 031	-66,64%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	274	0	274	100,00%
TOTAL	1 335 800	1 240 237	95 563	7,71%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-16 569	102 147	-118 716	-116,22%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-184 525	-70 124	-114 401	-163,14%
Resultado financeiro	274	0	274	100,00%
Resultado antes de impostos	-184 251	-70 124	-114 127	-162,75%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-184 251	-70 124	-114 127	-162,75%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	743 128	561 883	181 245	32,26%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 500 777	1 500 777	0	0,00%
Resultado líquido do período	-184 251	-70 124	-114 127	-162,75%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Verificou-se a existência de divergências entre os activos fixos tangíveis e activos intangíveis registados na contabilidade e os activos que constavam do mapa mod. 32 extraído do anterior programa ERP da Sage. Tal situação obrigou ao registo contabilístico das diferenças como ajustamentos em resultados transitados, as quais poderão ser objecto de reversão após o inventário físico dos bens do imobilizado programado para 2024.

Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

3. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

3.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/23	31/dez/22
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,13	0,13
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	8,76	8,55
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	7,65	7,55
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	6,26	8,55
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,89	0,88

3.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/23	31/dez/22
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,98	2,40
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	1,98	2,40
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	1,21	1,62

4. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

5. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

6. Existência de negócios entre a entidade e a direcção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

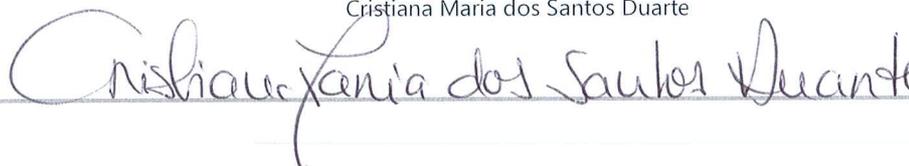
9. Agradecimentos

A direcção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Linda-a-Pastora, 20 de março de 2024

A Direcção
(Presidente)

Cristiana Maria dos Santos Duarte



Rubricas	Períodos	
	2023	2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 795 362,86	1 618 382,83
Bens do património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	3 810,23	4 598,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Total do ativo não corrente	1 799 173,09	1 622 980,85
Ativo corrente		
Inventários		
Clientes	145 042,85	177 163,50
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	16,39	22,64
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros		
Outras contas a receber	61 543,52	28 215,86
Diferimentos	944,54	944,54
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	318 322,36	427 256,75
Total do ativo corrente	525 869,66	633 603,29
Total do ativo	2 325 042,75	2 256 584,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos		
Excedentes técnicos		
Reservas		
Outras reservas		
Resultados transitados	743 128,35	561 882,99
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 500 776,66	1 500 776,66
Resultado líquido do período	-184 250,88	-70 124,19
Total do fundo de capital	2 059 654,13	1 992 535,46
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Total do passivo não corrente	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	61 048,68	83 828,62
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	19 433,42	11 988,28
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outras contas a pagar	184 906,52	168 231,78
Outros passivos financeiros		
Total do passivo corrente	265 388,62	264 048,68
Total do passivo	265 388,62	264 048,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2 325 042,75	2 256 584,14

O Órgão Diretivo:


(Cristiana Maria Duarte Alves)

O Contabilista Certificado

Assinado por: JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: 06278616

Data: 2024.03.20 16:25:14+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 86952

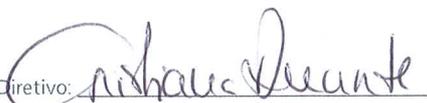


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS LINDA-A-PASTORA
ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Contribuinte: 501191569

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	774 516,70	676 060,26
Subsídios, doações e legados à exploração	308 072,81	32 630,76
Outras Entidades Públicas	214 374,82	415 953,88
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-38 379,60	
Fornecimentos e serviços externos	-372 691,72	-434 389,19
Gastos com o pessoal	-914 153,93	-701 195,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-20 882,32	
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	38 561,88	115 592,39
Outros gastos e perdas	-5 987,58	-2 506,08
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos	-16 568,94	102 147,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-167 956,07	-172 271,19
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-184 525,01	-70 124,19
Juros e rendimentos similares obtidos	274,13	
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	-184 250,88	-70 124,19
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	-184 250,88	-70 124,19

Órgão Diretivo: 

O Contabilista Certificado

Assinado por: JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: 06278616

Data: 2024.03.20 15:59:15+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 86952

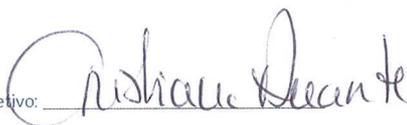


Demonstração dos resultados por funções em 31 de Dezembro de 2023

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 Dec 2023	31 Dec 2022
Vendas e Serviços Prestados		774,516.70	676,060.26
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-38,379.60	
Resultado Bruto		736,137.10	676,060.26
Outros Rendimentos		561,009.51	564,177.03
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-372,691.72	-434,389.19
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-1,108,979.90	-875,972.29
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-184,525.01	-70,124.19
Gastos de Financiamento (Líquidos)		274.13	
Resultado Antes de Impostos		-184,250.88	-70,124.19
Imposto sobre o Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		-184,250.88	-70,124.19

Órgão de Diretivo:



Assinado por: JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: 06278616

Data: 2024.03.20 16:51:26+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC n.º 86952

Contabilista Certificado n.º



Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2023

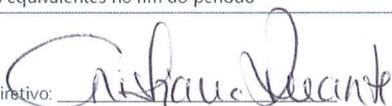
Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		837,257.22	978,195.18
Pagamentos a fornecedores		-645,586.34	-745,724.12
Pagamentos ao pessoal		-706,828.02	-529,270.34
Caixa gerada pelas operações		-515,157.14	-296,799.28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		416,941.64	60,088.90
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-98,215.50	-236,710.38
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-9,095.81	-4,340.89
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5,554.79	653.43
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3,541.02	-3,687.46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		274.13	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-7,452.00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-7,177.87	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-108,934.39	-240,397.84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		427,256.75	667,654.59
Caixa e seus equivalentes no fim do período		318,322.36	427,256.75

153013249

86952

Órgão de Direção:



O Contabilista Certificado nº.

 Assinado por: JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA
 Num. de Identificação: 06278616
 Data: 2024.03.20 17:46:36+00'00'

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023

Moeda: EURO

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023								561,882.99			1,500,776.66	-70,124.19	1,992,535.46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações no fundos patrimoniais								181,245.36				70,124.19	251,369.55
RESULTADO LÍQUIDO								181,245.36				-184,250.88	-184,250.88
RESULTADO EXTENSIVO								181,245.36				-114,126.69	67,118.67
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2023								743,128.35			1,500,776.66	-184,250.88	2,059,654.13

António Pereira de Oliveira

Órgão de Direção:

Assinado por: JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Num. de Identificação: 06278616

Data: 2024.03.20 16:50:33+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC n.º 86952



Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - Normal

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023121

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	197,559.15	165,609.88	2,049,489.72	1,731,167.36	318,322.36
11	Caixa	4,574.09	4,203.11	50,629.78	50,050.64	579.14
12	Depósitos à ordem	192,985.06	161,406.77	1,898,524.82	1,681,116.72	217,408.10
13	Outros depósitos bancários			100,335.12		100,335.12
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	245,810.61	361,014.14	4,627,956.59	4,685,797.91	-57,841.32
21	Clientes	130,633.03	164,215.89	2,587,355.88	2,443,807.64	143,548.24
211	Clientes e utentes c/c	130,633.03	164,215.89	2,587,355.88	2,443,807.64	143,548.24
2111	Clientes gerais	130,633.03	164,215.89	2,587,355.88	2,443,807.64	143,548.24
21110	Clientes gerais - Continente	11,578.06	9,270.81	45,519.60	39,899.57	5,620.03
21111	Clientes gerais - Mercado Nacional	119,054.97	154,945.08	2,540,106.63	2,403,527.67	136,578.96
22	Fornecedores	48,562.87	64,813.18	1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
221	Fornecedores c/c	48,562.87	64,813.18	1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
2211	Fornecedores gerais	48,562.87	64,813.18	1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
22111	Fornecedores c/c - Gerais - Mercado Nacional	48,562.87	64,813.18	1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
23	Pessoal	37,808.76	38,213.98	475,623.14	483,149.32	-7,526.18
231	Remunerações a pagar	34,436.40	35,297.42	433,715.67	454,406.76	-20,691.09
2312	Ao pessoal	34,436.40	35,297.42	433,715.67	454,406.76	-20,691.09
232	Adiantamentos	3,372.36	2,916.56	41,907.47	28,742.56	13,164.91
2322	Ao pessoal	3,372.36	2,916.56	41,907.47	28,742.56	13,164.91
24	Estado e outros entes públicos	23,709.59	18,512.48	183,236.78	202,653.81	-19,417.03
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	2,417.63	1,879.34	26,594.03	28,773.65	-2,179.62
2421	Retenção.s/Rend.- Trabalho Dependente	2,325.96	1,546.00	23,544.25	25,090.25	-1,546.00
2422	Ret. Sobre o Imp. S/Rend. - Trabalho Independente	91.67	333.34	3,049.78	3,683.40	-633.62
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		5,080.12	692.04	5,772.16	-5,080.12
2436	IVA - A pagar		5,080.12	692.04	5,772.16	-5,080.12
245	Contribuições para a Segurança Social	21,291.96	11,553.02	155,191.96	166,744.98	-11,553.02
248	Outras tributações			758.75	1,363.02	-604.27
27	Outras contas a receber e a pagar	1,819.18	71,981.43	113,037.02	249,124.98	-136,087.96
272	Devedores e credores por acréscimos		70,578.27	5,509.61	70,578.27	-65,068.66
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos			5,509.61		5,509.61
2722	Credores por acréscimos de gastos		70,578.27		70,578.27	-70,578.27
27222	Acréscimos de gastos - Remunerações a Liquidar		70,578.27		70,578.27	-70,578.27
278	Outros devedores e credores	1,819.18	1,403.16	107,527.41	178,546.71	-71,019.30
2781	Outros devedores e credores (corrente)	949.88	1,128.16	89,629.74	85,239.17	4,390.57
28	Diferimentos	3,277.18	3,277.18	45,009.67	44,065.13	944.54
281	Gastos a reconhecer	3,277.18	3,277.18	45,009.67	44,065.13	944.54
2819	Gastos a reconhecer - Outros	3,277.18	3,277.18	45,009.67	44,065.13	944.54
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	8,694.00		38,379.60		38,379.60
32	Mercadorias	8,694.00		38,379.60		38,379.60
323	Mercadorias - Regimes particulares	8,694.00		38,379.60		38,379.60
4	INVESTIMENTOS	1,065,503.16	966,581.43	5,583,017.85	3,783,844.76	1,799,173.09

Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - Normal

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023121

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
41	Investimentos financeiros			5,157.08	1,346.85	3,810.23
415	Outros investimentos financeiros			5,157.08	1,346.85	3,810.23
4151	Detidos até à maturidade			895.26		895.26
43	Ativos fixos tangíveis	1,063,409.36	964,487.63	5,575,766.97	3,780,404.11	1,795,362.86
432	Bens do patrimonio artistico e cultural			2,442,961.66		2,442,961.66
43211	Edifícios e outras construções - mercado nacional			2,440,208.14		2,440,208.14
43212	Edifícios e outras Construções - Bar Bomb			2,753.52		2,753.52
433	Outros Ativos Tangíveis	240,786.08		518,681.02		518,681.02
4333	Equipamento Básico	240,786.08		518,681.02		518,681.02
43331	Equipamento Basico - Mercado Nacional	240,786.08		518,681.02		518,681.02
43411	Equip. de transp.- mercado nacional	317,661.27		2,023,613.96		2,023,613.96
434111	Equip. de transporte operacional	317,661.27		2,023,613.96		2,023,613.96
43511	Equip. admin. - mercado nacional	16,922.60		101,696.02		101,696.02
435111	Equip. admin. - mercado nacional	16,922.60		101,696.02		101,696.02
43711	Out. act. fixos tang.- mercado nacional	2,120.00		2,894.90		2,894.90
437111	Out. act. fixos tang.- mercado nacional	2,120.00		2,894.90		2,894.90
438	Deprec.acumuladas	485,919.41	964,487.63	485,919.41	3,780,404.11	-3,294,484.70
442	Outros Ativos Intangíveis	2,093.80		2,093.80		2,093.80
4423	Programas de computador	2,093.80		2,093.80		2,093.80
448	Amortizações acumuladas		2,093.80		2,093.80	-2,093.80
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	798,625.36	1,057,446.91	1,794,312.21	4,038,217.22	-2,243,905.01
56	Resultados transitados	798,625.36	1,057,446.91	1,794,312.21	2,537,440.56	-743,128.35
561	Resultados Transitados acumulados	798,625.36	1,057,446.91	1,794,312.21	2,537,440.56	-743,128.35
59	Outras variações nos fundos patrimoniais				1,500,776.66	-1,500,776.66
6	GASTOS	391,918.24	60,389.30	1,543,459.12	61,787.50	1,481,671.62
62	Fornecimentos e serviços externos	40,496.99	2,986.36	376,180.86	3,489.14	372,691.72
622	Serviços especializados	13,299.49	2,749.05	141,882.97	2,860.99	139,021.98
6221	Trabalhos especializados	492.00		4,455.50		4,455.50
62213	Trabalhos Especializados - Outros Mercados	492.00		2,460.00		2,460.00
6224	Honorários	4,904.77		54,147.65		54,147.65
622411	Honorários - MN - s/ Retenção - Continente - sujeito IVA	3,433.43		33,834.26		33,834.26
6224110	Honorários - MN - Sem Retenção - Continente - IVA Isento	3,433.43		33,834.26		33,834.26
622412	Honorários - MN - Com Retenção - Continente	1,471.34		20,313.39		20,313.39
6224120	Honorários - MM - Com Retenção - Continente - IVA Isento	733.34		8,013.39		8,013.39
6224124	Honorários - MM - c/ Retenção - Continente - IVA não Dedutível	738.00		12,300.00		12,300.00
6225	Comissões	40.31		541.91		541.91
622512	Comissões - Pessoas Colectivas	40.31		410.39		410.39
6225121	Comissões - Pessoas Colectivas - MN	40.31		410.39		410.39
6226	Conservação e reparação	7,799.83	2,749.05	81,141.71	2,860.99	78,280.72

Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - Normal

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023121

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
62261	Conservação e Reparação - Mercado Nacional	7,799.83	2,749.05	79,906.56	2,860.99	77,045.57
622611	Conservação e Reparação - MN - Continente	260.54		27,339.82	33.65	27,306.17
6226121	Conservação e Reparação de Viaturas de Socorro e Combate a Incêndios	7,539.29	2,749.05	52,566.74	2,827.34	49,739.40
6228	Serviços bancários	62.58		1,575.73		1,575.73
62281	Serviços Bancários - Mercado Nacional	62.58		1,575.73		1,575.73
623	Materiais			6,939.67		6,939.67
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			513.80		513.80
62311	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido - Mercado Nacional			513.80		513.80
623111	Ferramentas e Utensílios - Mercado Nacional - Continente			513.80		513.80
6233	Material de escritório			5,925.87		5,925.87
62331	Material de escritório - Mercado Nacional			5,925.87		5,925.87
623311	Material de escritório - MN - Continente			5,925.87		5,925.87
6234	Artigos para oferta			500.00		500.00
62341	Artigos para oferta - Mercado Nacional			500.00		500.00
623411	Artigos para oferta - MN - Continente			500.00		500.00
624	Energia e fluidos	7,278.56		139,279.15	10.62	139,268.53
6241	Eletricidade	1,572.55		16,378.83		16,378.83
62411	Eletricidade - Mercado Nacional	1,572.55		16,378.83		16,378.83
624111	Eletricidade - MN - Continente	1,572.55		16,378.83		16,378.83
6242	Combustíveis	5,457.53		121,119.57		121,119.57
62421	Combustíveis - Mercado Nacional	5,457.53		121,119.57		121,119.57
624211	Combustíveis - MN - Gasóleo	5,457.53		121,119.57		121,119.57
6242113	Gasóleo - MN - IVA Dedutível a 100% - Tx Normal	5,457.53		121,119.57		121,119.57
6243	Água	202.49		1,508.20		1,508.20
6248	Outros fluidos	45.99		272.55	10.62	261.93
62481	Outros Fluidos - Mercado Nacional	45.99		272.55	10.62	261.93
625	Deslocações, estadas e transportes	3.18		2,632.44		2,632.44
6251	Deslocações e estadas	3.18		2,632.44		2,632.44
62511	Deslocações e Estadas - IVA Não dedutível	3.18		2,632.44		2,632.44
625111	Deslocações e Estadas - MN - IVA Não Dedutível - Diversos	3.18		2,632.44		2,632.44
626	Serviços diversos	19,915.76	237.31	85,446.63	617.53	84,829.10
6262	Comunicação	673.91		9,399.79		9,399.79
6263	Seguros	3,172.51		13,480.13		13,480.13
6265	Contencioso e notariado	5.00		306.90		306.90
62651	Contencioso e notariado - Sem retenção	5.00		306.90		306.90
6266	Despesas de representação			573.95	5.00	568.95
62661	Despesas de representação - Mercado Nacional			573.95	5.00	568.95
6267	Limpeza, higiene e conforto	610.88	10.00	7,335.59	50.66	7,284.93

Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - Normal

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023121

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
62671	Limpeza, higiene e conforto - Mercado Nacional	610.88	10.00	7,335.59	50.66	7,284.93
6268	Outros fornecimentos e serviços	15,453.46	227.31	54,350.27	561.87	53,788.40
63	Gastos com o pessoal	162,109.60	57,402.94	972,452.29	58,298.36	914,153.93
632	Remunerações do pessoal	71,741.89	45,885.16	678,934.33	45,885.16	633,049.17
6321	Remunerações Pessoal Vencimentos	71,015.89	45,885.16	607,283.50	45,885.16	561,398.34
63214	Remunerações do Pessoal Sub. Alimentação	3,938.68		53,902.74		53,902.74
63217	Prémios e compensações	3,886.00		51,750.13		51,750.13
63219	Remun. Pessoal - Outras	4,335.35		55,390.84		55,390.84
6324	Outras Remunerações Eventuais	726.00		71,650.83		71,650.83
63242	Compensação DECIR	726.00		59,178.00		59,178.00
63245	Gratificações Voluntários s/Vínculo			12,472.83		12,472.83
634	Indemnizações			913.27		913.27
63421	Indemnizações Pessoal Admin./Operacional			913.27		913.27
635	Encargos sobre remunerações	20,852.56	11,471.29	118,468.04	11,471.29	106,996.75
6352	Segurança Social - Pessoal	20,852.56	11,471.29	118,408.70	11,471.29	106,937.41
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças			19,727.04		19,727.04
6362	Seguros de acidentes no trabalho e doenças - Pessoal			19,727.04		19,727.04
638	Outros gastos com o pessoal	69,515.15	46.49	153,419.61	941.91	152,477.70
6381	Remuneração a Liquidar	29,360.10		29,360.10		29,360.10
6382	Outros Gastos com o Pessoal	40,155.05	46.49	124,059.51	941.91	123,117.60
64	Gastos de depreciação e de amortização	167,956.07		167,956.07		167,956.07
642	Ativos fixos tangíveis	167,956.07		167,956.07		167,956.07
65	Perdas por imparidade	18,979.02		20,882.32		20,882.32
651	Em dívidas a receber	18,979.02		20,882.32		20,882.32
68	Outros gastos e perdas	2,376.56		5,987.58		5,987.58
681	Impostos			11.50		11.50
6812	Impostos indiretos			11.50		11.50
688	Outros	2,376.56		5,976.08		5,976.08
6881	Correções relativas a períodos anteriores	2,376.52		5,552.88		5,552.88
6883	Quotizações			400.00		400.00
6888	Outros não especificados	0.04		23.20		23.20
7	RENDIMENTOS	6,354.82	167,409.96	89,911.43	1,425,711.77	-1,335,800.34
71	Vendas			1,291.38	18,272.76	-16,981.38
715	Vendas Institucionais			1,075.38	18,272.76	-17,197.38
717	Devoluções de vendas			216.00		216.00
7175	Anulação de Vendas Institucionais			216.00		216.00
72	Prestações de serviços	872.76	99,527.84	8,882.56	766,417.88	-757,535.32
7211	Prestações de serviços - Mercado Nacional	296.31	95,484.40	6,438.06	727,015.21	-720,577.15
72111	Prestação de Serviços MN - Sujeito a Iva	296.31	95,484.40	6,400.56	480,171.86	-473,771.30
721111	Prestação Serviços- MN- Cont.- Tx Reduzida	296.31	95,484.40	6,400.56	479,765.36	-473,364.80

Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - Normal

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023121

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
7211110	Prestações de Serviços Iva Isento	296.31	95,484.40	6,400.56	479,765.36	-473,364.80
721113	Prestação Serviços- MN- Cont.- Tx Normal				406.50	-406.50
722	Outros Serviços		6.25		2,825.00	-2,825.00
725	Serviços Secundários	468.95	4,037.19	500.95	36,577.67	-36,076.72
7252	Outros Serviços Mercado Nacional	468.95	4,037.19	500.95	36,577.67	-36,076.72
725211	Outros Serviços MN Iva Liquidação	468.95	4,037.19	500.95	36,577.67	-36,076.72
7252110	Outros Serviços MN Iva Isento		2,586.99	32.00	13,831.67	-13,799.67
7252113	Outros Serviços MN Iva Tx. Normal	468.95	1,450.20	468.95	22,746.00	-22,277.05
727	Devoluções de Prestações de Serviços	107.50		1,943.55		1,943.55
7271	Dev Prest Serviços - PS- Mercado Nacional	107.50		1,943.55		1,943.55
72711	Dev Prest Serviços - PS- Mercado Nacional	107.50		1,943.55		1,943.55
727111	Dev Prest Serviços - PS- Mercado Nacional - Continente	107.50		1,943.55		1,943.55
75	Subsídios à exploração	5,422.06	65,717.12	51,259.99	573,707.62	-522,447.63
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	5,422.06	54,540.77	50,459.99	519,808.99	-469,349.00
7517	Anulação de Subsídios	5,422.06		50,032.99		50,032.99
752	Subsídios de outras entidades		600.00	800.00	11,339.68	-10,539.68
753	Doações e Heranças		10,576.35		42,558.95	-42,558.95
75301	Doações		10,576.35		42,558.95	-42,558.95
78	Outros rendimentos e ganhos	60.00	2,165.00	28,477.50	67,039.38	-38,561.88
781	Rendimentos suplementares	60.00	2,165.00	1,930.50	40,453.35	-38,522.85
7811	Serviços sociais	60.00	2,165.00	1,930.50	34,856.82	-32,926.32
782	Descontos de pronto pagamento obtidos				7.19	-7.19
788	Outros rendimentos e ganhos - Outros			26,547.00	26,578.84	-31.84
7881	Correções relativas a períodos anteriores			26,547.00	26,555.74	-8.74
79	Rendimentos e ganhos de financiamento				274.13	-274.13
791	Juros obtidos				274.13	-274.13
	Totais:	2,714,465.34	2,778,451.62	15,726,526.52	15,726,526.52	0.00

Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - 2.º - Encerramento

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023123

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS			2,049,489.72	1,731,167.36	318,322.36
11	Caixa			50,629.78	50,050.64	579.14
12	Depósitos à ordem			1,898,524.82	1,681,116.72	217,408.10
13	Outros depósitos bancários			100,335.12		100,335.12
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR			4,627,956.59	4,685,797.91	-57,841.32
21	Clientes			2,587,355.88	2,443,807.64	143,548.24
211	Clientes e utentes c/c			2,587,355.88	2,443,807.64	143,548.24
2111	Clientes gerais			2,587,355.88	2,443,807.64	143,548.24
21110	Clientes gerais - Continente			45,519.60	39,899.57	5,620.03
21111	Clientes gerais - Mercado Nacional			2,540,106.63	2,403,527.67	136,578.96
22	Fornecedores			1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
221	Fornecedores c/c			1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
2211	Fornecedores gerais			1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
22111	Fornecedores c/c - Gerais - Mercado Nacional			1,223,694.10	1,262,997.03	-39,302.93
23	Pessoal			475,623.14	483,149.32	-7,526.18
231	Remunerações a pagar			433,715.67	454,406.76	-20,691.09
2312	Ao pessoal			433,715.67	454,406.76	-20,691.09
232	Adiantamentos			41,907.47	28,742.56	13,164.91
2322	Ao pessoal			41,907.47	28,742.56	13,164.91
24	Estado e outros entes públicos			183,236.78	202,653.81	-19,417.03
242	Retenção de impostos sobre rendimentos			26,594.03	28,773.65	-2,179.62
2421	Retenção.s/Rend.- Trabalho Dependente			23,544.25	25,090.25	-1,546.00
2422	Ret. Sobre o Imp. S/Rend. - Trabalho Independente			3,049.78	3,683.40	-633.62
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			692.04	5,772.16	-5,080.12
2436	IVA - A pagar			692.04	5,772.16	-5,080.12
245	Contribuições para a Segurança Social			155,191.96	166,744.98	-11,553.02
248	Outras tributações			758.75	1,363.02	-604.27
27	Outras contas a receber e a pagar			113,037.02	249,124.98	-136,087.96
272	Devedores e credores por acréscimos			5,509.61	70,578.27	-65,068.66
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos			5,509.61		5,509.61
2722	Credores por acréscimos de gastos				70,578.27	-70,578.27
27222	Acréscimos de gastos - Remunerações a Liquidar				70,578.27	-70,578.27
278	Outros devedores e credores			107,527.41	178,546.71	-71,019.30
2781	Outros devedores e credores (corrente)			89,629.74	85,239.17	4,390.57
28	Diferimentos			45,009.67	44,065.13	944.54
281	Gastos a reconhecer			45,009.67	44,065.13	944.54
2819	Gastos a reconhecer - Outros			45,009.67	44,065.13	944.54
4	INVESTIMENTOS			5,583,017.85	3,783,844.76	1,799,173.09
41	Investimentos financeiros			5,157.08	1,346.85	3,810.23
415	Outros investimentos financeiros			5,157.08	1,346.85	3,810.23
4151	Detidos até à maturidade			895.26		895.26

Balancete de Contabilidade de 2023 Dezembro - 2.º - Encerramento

Moeda: EURO

Período de: 2023010 Até: 2023123

Conta de:

Até: 899999

Conta	Designação	Mês Débito	Mês Crédito	Acum Débito	Acum Crédito	Saldo
43	Ativos fixos tangíveis			5,575,766.97	3,780,404.11	1,795,362.86
432	Bens do patrimonio artistico e cultural			2,442,961.66		2,442,961.66
43211	Edifícios e outras construções - mercado nacional			2,440,208.14		2,440,208.14
43212	Edifícios e outras Construções - Bar Bomb			2,753.52		2,753.52
433	Outros Ativos Tangíveis			518,681.02		518,681.02
4333	Equipamento Básico			518,681.02		518,681.02
43331	Equipamento Basico - Mercado Nacional			518,681.02		518,681.02
43411	Equip. de transp.- mercado nacional			2,023,613.96		2,023,613.96
434111	Equip. de transporte operacional			2,023,613.96		2,023,613.96
43511	Equip. admin. - mercado nacional			101,696.02		101,696.02
435111	Equip. admin. - mercado nacional			101,696.02		101,696.02
43711	Out. act. fixos tang.- mercado nacional			2,894.90		2,894.90
437111	Out. act. fixos tang.- mercado nacional			2,894.90		2,894.90
438	Deprec.acumuladas			485,919.41	3,780,404.11	-3,294,484.70
442	Outros Ativos Intangíveis			2,093.80		2,093.80
4423	Programas de computador			2,093.80		2,093.80
448	Amortizações acumuladas				2,093.80	-2,093.80
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS			1,794,312.21	4,038,217.22	-2,243,905.01
56	Resultados transitados			1,794,312.21	2,537,440.56	-743,128.35
561	Resultados Transitados acumulados			1,794,312.21	2,537,440.56	-743,128.35
59	Outras variações nos fundos patrimoniais				1,500,776.66	-1,500,776.66
8	RESULTADOS	184,250.88		254,375.07	70,124.19	184,250.88
81	Resultado líquido do período	184,250.88		254,375.07	70,124.19	184,250.88
	Totais:	184,250.88	0.00	14,309,151.44	14,309,151.44	0.00

ANEXO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS LINDA-A-PASTORA
Morada	Av. Tomás Ribeiro
Código postal	2790-468
Localidade	Linda-a-Pastora

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501191569
Classificação de atividade económica (CAE)	84250
Conservatória	
Capital social	0

ÍNDICE DO ANEXO

Nota 1 - Identificação da entidade	3
Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	12
Nota 5 - Ativos intangíveis	12
Nota 6 - Custos de empréstimos obtidos	12
Nota 7 - Rendimentos e gastos	13-15
Nota 8 - Provisões	16
Nota 09 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	16
Nota 10 - Instrumentos financeiros	17
Nota 11 - Benefícios de empregados	17
Nota 12 - Acontecimentos após a data do balanço	17
Nota 13 - Informações exigidas por diplomas legais	17
Nota 14 - Outras divulgações	17-18

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS LINDA-A-PASTORA
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS LINDA-A-PASTORA, tem a sua sede em Linda-a-Pastora, com o número de identificação fiscal (NIF) 501191569, com o CAE n.º 84250. A Entidade tem como atividade principal a ACTIVIDADES DE PROTECÇÃO CIVIL.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS LINDA-A-PASTORA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são

utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou

participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que

se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023.

1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/23	Periodo	Ajust.	Revaloriz.	31/dez/23
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 442 962	-	-	-	2 442 962
Equipamento básico	269 883	9 758	239 040	-	518 681
Equipamento de transporte	1 640 153	72 110	311 351	-	2 023 614
Equipamento administrativo	80 526	4 247	16 923	-	101 696
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	775	-	2 120	-	2 895
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	4 434 299	86 115	569 434	-	5 089 848
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(1 645 392)	(51 415)	485 919	-	(1 210 887)
Equipamento básico	(197 694)	(12 741)	(268 250)	-	(478 685)
Equipamento de transporte	(896 073)	(101 177)	(507 430)	-	(1 504 680)
Equipamento administrativo	(76 382)	(48)	(20 852)	-	(97 282)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(375)	-	(2 576)	-	(2 951)
Total de depreciações acumuladas	(2 815 916)	(165 380)	(313 188)	-	(3 294 485)
Total do ativo líquido	1 618 383	(79 266)	256 246	-	1 795 363
2 - ATIVOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/23	Periodo	Ajust.	Revalor.	31/dez/23
Ativo bruto					
Programas de computador	-	-	2093		2 093
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	-	(2 093)			(2 093)
Total dos ativos líquidos (1+2)	1 618 383	(81 359)	258 339	-	1 795 363

Nota 5 – Custos de empréstimos obtidos

Não se verificou a necessidade de contrair empréstimos no exercício findo de 2023.

Nota 6 – Rendimentos e gastos**Vendas e serviços prestados**

A decomposição de 2023 e 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/23	31/dez/22
Vendas de Quotas	16 981	16 864
Prestação de Serviços	757 535	659 196
TOTAL	774 517	676 060

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/23	31/dez/22
Actividades culturais	17 797	
Serviços Sociais	15 129	-
Outros Rendimentos	5 636	115 592
TOTAL	38 562	115 592

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2023 e 2022:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/23	31/dez/22
Juros e rendimentos similares obtidos	274	-
Juros obtidos	274	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	274	-

Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/23	31/dez/22
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	139 022	159 318
Trabalhos especializados	4 456	-
Publicidade e propaganda	-	216
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	54 148	33 052
Comissões	542	433
Conservação e reparação	78 281	123 978
Outros	1 596	1 639
Materiais	6 940	9 166
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	514	6
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	5 926	7 463
Artigos para oferta	500	1 697
Outros	-	-
Energia e fluidos	139 269	152 689
Eletricidade	16 379	13 725
Combustíveis	121 120	137 592
Água	1 508	1 080
Outros	262	293
Deslocações, estadas e transportes	2 632	10
Deslocações e estadas	2 632	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	10
Serviços diversos	84 829	113 206
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	9 400	9 373
Seguros	13 480	11 505
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	307	890
Despesas de representação	569	291
Limpeza, higiene e conforto	7 285	28 402
Outros serviços	53 788	62 745
TOTAL	372 692	434 389

Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/23	31/dez/22
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	633 049	426 926
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	913	-
Encargos sobre remunerações	106 997	70 974
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	19 727	13 592
Gastos de acção social	990	1 880
Outros gastos com o pessoal	152 478	187 823
TOTAL	914 154	701 195

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/23	31/dez/22
Impostos	12	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	1 000
Correções relativas a períodos anteriores	5 553	96
Donativos	-	-
Quotizações	400	400
Ofertas e amostras de inventários	-	1 010
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	23	0
TOTAL	5 988	2 506

Nota 7 – Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Não existem obrigações desta natureza no exercício findo a 31 de dezembro de 2023.

Nota 8 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/23	31/dez/22
Subsídios das entidades públicas (ANEPC e CMO)	507 640	448 585
Subsídios de outras entidades	(34 071)	-
Doações e heranças	42 559	-
Legados	-	-
TOTAL	516 128	448 585

3) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

4) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

5) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Verificou-se a existência de divergências entre os ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis registados na contabilidade e os ativos que constavam do mapa 32 extraído do anterior programa ERP da Sage.

Tal situação obrigou ao registo contabilístico das diferenças como ajustamentos em resultados transitados, as quais poderão ser objeto de reversão após o inventário físico do imobilizado programado para 2024.

6) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

7) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/23	31/dez/22
Caixa	579	9 589
Depósitos à ordem	217 408	317 607
Outros depósitos bancários	100 335	100 061
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	318 322	427 257

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/23	31/dez/22
Clientes c/c	145 043	177 164
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	145 043	177 164
Adiantamentos de Clientes	-	-

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	39 302	83 829
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	39 302	83 829
Adiantamentos a fornecedores	-	-

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/23	31/dez/22
Ativo	16	23
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	16	23
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(19 449)	(11 988)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(2 180)	(1 797)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(5 080)	-
Segurança social	(11 553)	(9 407)
Outros impostos e taxas	(636)	(784)
TOTAL	(19 433)	(11 966)

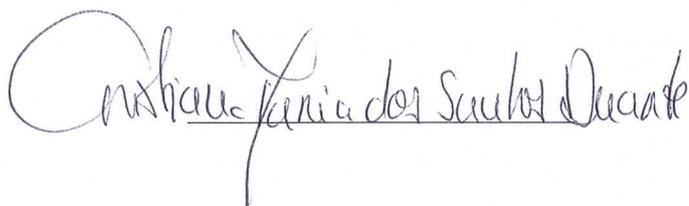
Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

A Direção
(Presidente)



O Contabilista Certificado

Assinado por: JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA DE

OLIVEIRA

Num. de Identificação: 06278616

Data: 2024.03.20 15:49:54+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 86952**



CARTÃO DE CIDADÃO





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme definido nos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda a Pastora (nº4 do Art. 48º), doravante denominada AHBVLP, o Conselho Fiscal vem submeter à apreciação e votação, o parecer sobre o Relatório e Contas da Direção relativo ao exercício do ano transato (2023), relatório este que é pautado pelos princípios fundamentais da Lealdade, Confiança e Boa-fé na Documentação que nos foi apresentada.

Relatório:

1. O Conselho Fiscal reuniu com a Direção no sentido de fornecer o seu parecer sobre qualquer assunto que lhe tenha sido dirigida consulta;
2. O Conselho Fiscal reuniu trimestralmente com o intuito de proceder à análise, por amostragem, dos registos contabilísticos, financeiros, e do suporte legal dos movimentos do trimestre;
3. O Balanço, a Demonstração de Resultados e todos os documentos anexos elaborados e validados pelo Técnico Oficial de Contas contratado pela AHBVLP, traduzem a atual situação financeira da AHBVLP;
4. A AHBVLP não apresenta qualquer dívida perante a Segurança Social ou a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), conforme documento em anexo, emitido pelas entidades acima descritas;
5. A AHBVLP não apresenta qualquer financiamento junto de instituições bancárias ou outras entidades;
6. Antes de depreciações, de gastos de financiamento e de impostos, a diferença entre os ganhos e os gastos da AHBVLP apresenta **um resultado negativo de 16 568,94€**;
7. A AHBVLP incorreu num volume de depreciações e amortizações que ascenderam aos 167 956,07€;
8. No ano de 2023 a AHBVLP reconheceu o valor de 20 882,32€ em imparidade de dívidas a receber, ou seja, dívidas à AHBVLP que esta se viu impossibilitada de cobrar, e sobre as quais reconheceu a perda;
9. Em 2023, a AHBVLP incorreu em gastos e perdas no valor de 1 520 051€, destacando-se os seguintes gastos:
 - a. Gastos com pessoal no valor de 914 154€, o que representa um aumento de 30,37% quando comparado com 2022;

- b. Gastos com fornecimento e serviços externos no valor de 372 692€, gastos esses que são inerentes à atividade operacional da organização;
 - c. Estão ainda nesta parcela representados os gastos de depreciação e de amortização.
10. Relativamente a rendimentos e ganhos, em 2023, a AHBVLP obteve um valor que ascendeu aos 1 335 800€, de onde destacamos:
- a. O valor de 774 516€ obtido pela prestação de serviços;
 - b. Subsídios à exploração que ascenderam a 522 448€;
 - c. E outros rendimentos e ganhos no valor de 38 562€ provenientes da escola de música, donativos, e mais valias em alienações, por exemplo.
11. Face ao exposto, em 2023, a AHBVLP apresenta **um resultado líquido negativo de 184 250,88€.**

Conclusões:

É com agrado que o presente Conselho Fiscal constata os esforços por parte da Contabilidade para alavancar a higiene contabilística desta Associação Humanitária, de forma a alavancar diferentes ferramentas de análise que permitam caracterizar a situação financeira da AHBVLP, contudo, considera que há melhorias a implementar, no sentido de obter o fecho e reconciliação dos trimestres de forma mais eficiente.

Foram ainda identificadas divergências a nível dos “ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis” presentes na contabilidade, e os ativos constantes no mapa de imobilizado que obrigaram à execução de ajustes em resultados transitados. Cabe à Direção a implementação das medidas necessárias para a correção desta divergência em 2024.

Por fim, o presente Conselho Fiscal reitera que é da total responsabilidade da Direção analisar e implementar as medidas necessárias para o bom funcionamento desta Associação Humanitária, de forma a manter a solidez e equilíbrio financeiro desta Associação, garantindo assim o bom nome e futuro desta instituição, bem como as condições sociais e humanas de quem nela trabalha.

Decisão:

Em conformidade, é parecer do Conselho Fiscal que cabe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2023, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vice-Presidente

Secretário Relator

por Fábio Mendes Galvão - Rubens ..



SEGURANÇA SOCIAL

CENTRO DISTRITAL DE LISBOA

AV. 5 DE OUTUBRO, N.º 175
1069-451 LISBOA

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte ASS BOMB
VOLUNTARIOS UNIAO CAPRICHIO LINDA PASTORA

Firma/Denominação ASS BOMB VOLUNTARIOS
UNIAO CAPRICHIO LINDA PASTORA

N.º de Identificação de Segurança Social 20005100306

N.º de Identificação Fiscal 501191569

N.º da Declaração 035253882ASCD24

Data de emissão 2024-01-16

ASS BOMB VOLUNTARIOS UNIAO CAPRICHIO LINDA PASTORA
AV TOMAS RIBEIRO LINDA A PASTORA
QUEIJAS
2790-468 QUEIJAS

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A Diretora de Segurança Social

GABRIELA REAL

Gabriela Real

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20005100306

Código de Verificação - 6UCYT9MTYEPQ8J2

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.

Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.

CERTIDÃO

Jacinta Maria Pexirra Ferreira Couvinha, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de OEIRAS -2..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 20 de Março de 2024.

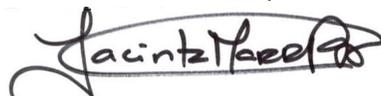
IDENTIFICAÇÃO

NOME: ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE BOMBEIROS DE LINDA-A-PASTORA

NIF: 501191569

Elementos para validação
Nº Contribuinte: 501191569
Cód. Validação: MLXJPUGOCALU

O Chefe de Finanças,



(Jacinta Maria Pexirra Ferreira Couvinha)